

Escândalo negro da carne

Os açougues estão tirando partido do recente escândalo

Além, esta situação tem se verificado em toda a cidade. (CONCLUI NA 2ª PAG.)

FOLHA DE NOTÍCIAS

FUNDADA EM 1915

Rio de Janeiro, Domingo, 6 de agosto de 1950

Diretor: JOSÉ BOGÉA
N. 181

Ademar, semeador de desordens

De Ademar, governador paulista, a segurança do regime — PONTA DO PST EM DEFESA DOS IDEAIS DEMOCRÁTICOS — PELO DEDO SE CONHECE O GIGANTE — FALA O SR. VITORINO FREIRE SOBRE OS ACONTECIMENTOS NO MARANHÃO

Em declaração à imprensa paulista e aqui divulgada, o Sr. Vitorino Freire afirmou: — Nunca política com o Ademar foi e não será.

Ouvimos, ontem, o Senador Vitorino, que nos declarou o seguinte: — Pode a Colina do Governador funcionar à vontade que não destruição, com lutas, o que atirar. Isto é, que o sangue derramado em São Luiz corre à custa do Governador de São Paulo. Foi ele quem dirigiu a malta. Quando as afirmações do antigo chefe de ordens do General Nestor Cerdeira, responde, apenas, e coagula: Nunca fui militar. Tomei parte na revolução de 33 e durante a revolução fui comissionado em Tenente. Entretanto, declarei ao insulso que teria mais honra ser coito, do que ser militar covarde e lacão do Governador paulista. E' só.

De Ademar, governador paulista, a segurança do regime — PONTA DO PST EM DEFESA DOS IDEAIS DEMOCRÁTICOS — PELO DEDO SE CONHECE O GIGANTE — FALA O SR. VITORINO FREIRE SOBRE OS ACONTECIMENTOS NO MARANHÃO

O governador de São Luiz, afirma o senador maranhense, possui um significado muito grave. Não é um mero episódio local. Constitui um exemplo e uma advertência. Exemplo dos processos e métodos que serão usados pelo Senhor Ademar de Barros na sua desenfreada campanha querendo posse. E a advertência às autoridades, aos líderes partidários e à opinião pública sobre os extremos a que pode chegar o

(CONTINUA NA PAG. 8)

UM NOME E UM PROGRAMA

Inteirada dia a dia, através da nossa "enquete", a grande massa eleitoral, das idéias que os candidatos de sua preferência pretendem agitar. Depois hoje Dario Garcia, do PST, Rubem Cardoso, do PSD e Leite de Castro, da UDN.

A grande massa eleitoral do Distrito Federal vem dia a dia se inteirando com precisão e objetividade, através da nossa "enquete". Um nome e um programa das idéias que os candidatos de sua preferência

(CONCLUI NA PAG. 8)

DESPEITADO O HITLER DA PAULICÉIA

Já agora, ante a eloquência das fotos sucedidas, anseiamos, na cidade de São Luiz, ninguém de boa-fé ainda aliena dúvidas sobre as intenções provocadoras da malta de camagostas, que tentou assaltar o poder um jornal da Capital maranhense — origem do terrível conflito. Os portadores da trágica ocorrência, inclusive a circunstância de perenecer em vítimas ao partido do Senador Vitorino Freire, mostram bem claramente a quem cabe a culpa — ao Sr. Ademar de Barros.

Entretanto, há quem pergunte por que o Governador de São Paulo iria fazer desordens no Maranhão e não em qualquer outro Estado. É fácil de explicar. O sócio físico e moral de Adolfo Hitler está despolto com o apelo que as forças políticas banderantes, orientadas pelo Sr. Hugo Borghi, deram entusiasmamente à candidatura do ilustre representante da Aliança Brasileira à Vice-Presidência da República.

Assim como o "Fuehrer" não sabia perder aos que o combatiam, Ademar não sabe receber com dignidade, com exatidão, os reveses que lhe infligem seus adversários.



SENADOR VITORINO FREIRE

Os escândalos do S.A.M.

Alguns chefes e inspetores subornados pelos menores — Conchavos para a admissão de mocinhas e moçoilas — A comida miserável e a revolta dos internos



Continuam na ordem do dia os escândalos no S. A. M. O Professor está agitado. Não dorme mais tranquilo com medo de perder o lugar onde tem prosperado com rapidez. Nestes últimos dias, as conferências são demoradas e as portas fechadas. Começam as modificações na administração. Mas é mister reformar o S. A. M. de alto a baixo, em tudo por tudo.

Quando o menor entra no SAM, recambiado através da

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

O Congresso nos diverte...

Um dos grandes tipos da Câmara, o Sr. Campos Vergal, "Boa praça", como se diz na gíria; deputado ativo; coração bondoso — mas, como é pernóstico! Fala escandindo as sílabas e faz questão fechada de uma boa colocação das variações pronominais. Há dias, passávamos por um dos corredores do Palácio Tiradentes, quando ouvimos este trecho de conversa do deputado paulista com o seu secretário: — Preste atenção, Olívio, (Conclui na 2ª página)

Delegacia de menores, o "caraca" Hermínio faz o cadastro dos menores não reincidentes. Para aqueles que já têm a sua ficha, apenas é anotada a entrada. O "caraca" logo após esse serviço, enquanto a

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

Violentos contra-ataques norte-americanos

Desbaratadas cinco arremetidas dos comunistas na Coreia — INTENSA VIGILÂNCIA PARA NEUTRALIZAR A QUINTA COLUMNA

Toma posse amanhã o novo Presidente da Colômbia

O DR. LAUREANO GOMEZ GOVERNARÁ NO PERÍODO 1950-1954



Presidente colombiano

Ananã, data histórica da República irã da Colômbia, tomara posse seu novo presidente. (CONCLUI NA PAG. 8)

O Tribunal Regional Eleitoral quer saber do Tribunal Superior Eleitoral como proceder sobre o destino dos títulos expedidos em 1945 e 1947 não procurados.

Examinando o assunto em plenário do T. S. E. foi dada o julgamento definitivo por ter pedido vista dos autos o Ministro Ribeiro da Costa. Os referidos títulos atingem a milhares.

TOQUIO, 6 (Ernest Hoere, chit, da United Press) — Forças comunistas reforçadas chegaram por vários pontos do rio Nakdong, enquanto as forças norte-americanas aguardavam 2.400 vermelhos mediante combates por vários pontos do rio. (Conclui na 2ª pag.)

Cartaz à custa do General

A LIÇÃO DADA AO DIRETOR-GERAL DA FAZENDA QUE QUERIA FAZER DEMAGOGIA AS EXPENSAS DO GENERAL SCARCELA PORTELA

Há coisas curiosas neste país. Por exemplo: o prazer de alguns em fazer aplicar obscenamente a lei, o clima de uma personalidade política, a fim de passarem como inteiros e intangíveis, como se a lei não fosse para todos indistintamente. Esses que assim pensam não passam de demagogos da quinta ordem, e se vêem é preciso cortá-los as asas. O caso que vamos relatar é deveras curioso, e nos mostra a gente que cerca o inepto Ministro Guilherme da Silveira, na pasta da Fazenda.

Mas o cantor não era o inspetor da Alfândega, que no caso procedeu correto e legalmente, mas o Diretor Geral da Fazenda Nacional que provocou a coação das basculas, e queria fazer caros às expensas do General Scarcela Portela, isto é, apertar a lei de fôrça, nas duras penas, como se o referido militar houvesse cometido uma irregularidade na aquisição do automóvel. Vendo que não desembaraçava o carro em face da alçada daquele diretor, impetrou aquela medida excepcional, apreciando o pedido o Juiz Alair Pinto Falcão, da 1ª Vara da Fazenda da defesa, o ministro, e arquivou. (CONCLUI NA 2ª PAG.)

Empolga a cidade o "Grande Prêmio Brasil"

Elegância e beleza no Hipódromo da Gávea com as emoções do Sweepstake

Engalana-se hoje, a cidade, para uma de suas mais gratas festas mundanas — o "Grande Prêmio Brasil", data máxima do tarfe nacional e um dos acontecimentos esportivos de maior realce na América do Sul.

O Hipódromo da Gávea agasalhará fidalgamente, na tarde de hoje, o escôl da sociedade carioca que, no "frisson" das emoções do Sweepstake e no deslumbramento do "dernier cri" das modas femininas, há

(Conclui na 2ª pag.)

Assuntos do dia

Salve-se quem puder!

O Delegado Brando Filho avisa aos frequentadores do H.A. drama da Gávea que não levem jóias e dinheiro, para em corridas de hoje, pois os ladrões vão "trabalhar", no Prado.

Temos de dar crédito à advertência, pois quem a faz é o titular da Delegacia de Vigilância.

Falta de meios para agir, ou o "elegante" Delegado só sabe trabalhar na "sereta"?

Deparamos surpresas com uma nova estória, a do Chapin, em frente à Câmara Municipal.

Dizem que a concepção de tal estória é mais uma paródia de Mendes da Moura, para com os olhos caridosos.

A estória está em tal posição de "sério", que até parece "horrorizada" com o que aconteceu no plenário da "Câmara de Jure".

Na cidade de Ararua, na Paraíba, o Deputado Pedro Gudin foi surrado por umas moças, correligionárias do mesmo.

Bem feito! Então o homem não sabia da letra do "bailão" de Luis Gonzaga? "Paraíba maculino, mulher macho, rim senhe"...

Lopo de Carvalho Coelho é candidato à deputação cívica pelo PSD.

Apresenta como predilecto para tanto uma... "luzida carreira". Dizem que o Mendes da Moura está entusiasmado...

NOTA — Benedito Mergulhão, com quem não simpatizamos pessoalmente, mas quem sabemos perito, convidou o General Lima Câmara para surpreender em flagrante os policiais, que "acharam" os bicheiros.

O convite foi feito em tom de desafio, e gostaríamos de o ver atendido, pois somente o General Chefe de Polícia, ao que parece, é o único a desconhecer a existência de investigadores "grandes". A nobre classe dos servidores do D.F.S.P. não pode continuar a ser encolhida, indefinidamente, por mais elementos, verdadeiros rebulhões, que deslustram a corporação a que servem.

Mergulhão não é Gama Filho. Se promete flagrantemente fotografar sobre a bandalheira, os conseguirá, temos certeza!

Temos dúvidas, infelizmente, da aceitação do repito, talvez, porque já se fala na saída do General... assim dizem os chegados ao Blas, e "fortes" do Ministério da Justiça.

F. J.

Homenageado o Dr. Lafayette Rezende

Ao áape, que se realizou na Churrascaria Gaúcha, compareceu grande número de amigos e admiradores



Grupo de pessoas que participaram da homenagem, vindo-se ao centro o Dr. Lafayette Rezende

Promovido por amigos, correligionários e admiradores, realizou-se ontem às 13 horas, na Churrascaria Gaúcha, nas Laranjeiras, um grande almoço em homenagem ao Dr. Lafayette Rezende, presidente da Caixa de Crédito Cooperativo e uma das figuras de grande destaque da administração pública.

Durante o áape no Dr. Lafayette Rezende, que é também

candidato a deputado Federal pelo PSD, falou em nome dos promotores da referida homenagem, o Sr. Silvio Matos, tendo, em seguida, o Dr. Lafayette Rezende, agradecido a expressiva demonstração de amizade.

Levou a pior o 2.º Procurador da República

Uma resposta do Juiz da 1.ª Vara da Fazenda, ao julgar um mandado de segurança

O caso é o seguinte. Vitor da Silva Filho impetrou mandado de segurança contra o Inspetor da Alfândega do Rio de Janeiro, para liberar um automóvel, julgando a medida liminar, e ilustre magistrado não apenas a concedeu, como verbalizou, de certa forma, o procedimento do Inspetor da Alfândega, como ainda deu uma "sapeca" no 2.º Procurador da República, que no bojo do processo entendeu de afirmar que o ilustre juiz julgava "arbitrariamente".

Diante disso, a resposta do juiz Pôrto Falcão foi categórica, exata e pôs abaixo a "arbitrariedade" do Inspetor e a alegação do Procurador, como vemos no trecho da sentença que transcrevemos a seguir:

"Julgo procedente o pedido de fls. 2 e defiro a segurança pedida, para o fim de em 48 horas ser desembarrado o automóvel. A autoridade aduaneira 'já havia recebido' o impeto de desembarrado o carro, quando, intempestivamente, resolveu tornar atrás e apreendê-lo. Não o podia fazer por ser ato administrativo definitivo legal para fazê-lo como pondera a fls. 19-20, 'o que realimenta'."

As expressões de fls. 23, do cópia Dr. 2.º Procurador da República — a meu respeito — não me atingem. Não tenho a habilidade de conseguir coisa por argumentação extrajudicial; aplico — lei, sem pretender metecimento por via de transigência que a lei não me autoriza. Se isto é "arbitrariedade", agradeço a Sua Senhoria oferecer-me um dicionário, pois eu que posuo dois outros significados aos termos.

Custas da lei P. R."

E o caso de se dizer: com a Justiça não se brinca.

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Capital Cr\$ 100.000.000,00
Reservas Cr\$ 168.000.000,00

BANCO OFICIAL DO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Correspondentes em todas as praças de comércio nacional

Delegacia do Tesouro do Estado de São Paulo no Distrito Federal

MATHE — S. PAULO

PRAÇA ANTÔNIO PRADO, 8

Caixa Postal 789 — Endereço telefônico: "Sociedade"

BRASÍLIA NO RIO DE JANEIRO

QUA DA ASSEMBLEIA, 31

Aniversário de GAZETA DE NOTÍCIAS

NOVAS DEMONSTRAÇÕES DE SIMPATIA E SOLIDARIEDADE ENVIADAS A ESTE MATUTINO

Entre as novas demonstrações de simpatia e solidariedade que a Diretoria da GAZETA DE NOTÍCIAS recebeu, ainda por motivo de mais um aniversário deste matutino, apresentamos as seguintes: "Envio cordiais cumprimentos à ilustre direção de GAZETA DE NOTÍCIAS, por motivo do aniversário de sua fundação. — César Prieto, Diretor da Recreadora do Distrito Federal"; "Em nome da Empresa Pascoal Segreto e em meu próprio, tenho grata satisfação em apresentar sinceras congratulações pela passagem da data da fundação desse brilhante órgão da imprensa brasileira, com os votos de progresso sempre crescente. Cordialmente — Domingos Segreto, presidente"; "A Diretoria da Confederação Brasileira de Pugilismo, congratulando-se com esse brilhante matutino, apresenta sinceros votos de progresso sempre crescente na passagem de mais uma data de sua fundação. — Cordialmente, Pascoal Segreto, presidente"; "Aos ilustres Diretores e culto corpo redacional da GAZETA DE NOTÍCIAS envio, pela passagem de mais um aniversário de sua fundação, em nome das Diretorias da Sociedade Propagadora das Belas-Artes e do Liceu de Artes e Ofícios, entusiásticas congratulações. — Guilherme Vinhais, Secretário Geral"; "Enviamos nossas sinceras congratulações e votos de prosperidade pela passagem do aniversário desse excelente órgão noticioso — Hoyt N. Ware — Adido de Imprensa à Embaixada Americana"; "José Hogue — Diretor da GAZETA DE NOTÍCIAS — Enviando felicitações ao prezado amigo pelo aniversário da GAZETA DE NOTÍCIAS, peço-lhe transmitir cumprimentos aos demais colegas — Lopo de Carvalho Coelho, Subchefe do Gabinete Civil da Presidência da República"; "Enviamos à Direção da GAZETA DE NOTÍCIAS sinceras congratulações pelo seu aniversário, agradecendo a colaboração sempre assegurada aos empreendimentos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. — Cordiais saudações. José Carlos de Macedo Soares, presidente"; "O aniversário da GAZETA DE NOTÍCIAS é um dia de festa para a imprensa brasileira, de que é ornamento valioso esse grande matutino, de tão nobres tradições de cultura e brilho intelectual.

Por isso mesmo, peço vênha para apresentara V. Exa. e a seus dignos companheiros de trabalho efusivas saudações. Diretoria do Touring Clube do Brasil. — Juvenal Martinho Nobre, presidente". Recebemos, com expressões de cordialidade que muito penhoradamente agradecemos, felicitações de distintas personalidades: escritor Raul de Azevedo; Ministro Magalhães de Almeida; da L. notipio do Brasil S. A. G. W. Mattox, presidente; Aymoré Lúcia e Publicidade da Light; da Standard Oil Company of Brasil; do Intercâmbio Franco Brasileiro; Rogério Baratas; Carlos Antunes de Freitas, 1.º Secretário da Associação dos Empregados do Comércio do Rio de Janeiro; Guilherme Souza; Pedro Cunha Filho, pelo Conselho Diretor da Colmeia de Pintores e em nome de Levino Fátzeres; Companhia T. Janner Comércio e Indústria; John Brittan, em nome da BBC de Londres; da Diretoria da Sul América Capitalização; e do Diretório Municipal do Partido Social Trabalhista, firmado por Paulo Porto e Almir Mendes.

A Diretoria do Olímpico Clube, representada por seu 1.º secretário Francisco da Souza Pereira, e do Clube Ginástico Português, por seu presidente José Teixeira Novais Júnior, também recebeu a GAZETA DE NOTÍCIAS calorosas felicitações, as quais agradece sensibilizada.

O Congresso...

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

que há uma palavra de sentido núbio naquele projeto.

— Já notei isso, Dr. Vergal.

— Ah, notou-lha?

Na bancada de Imprensa da Câmara anda, de mão em mão, recebendo assinaturas, um abaixo-assinado do Presidente Cirilo Júnior, no sentido de ser designada uma Comissão Especial — composta naturalmente — de deputados que saibam música — para afinar a voz do Sr. Coelho Rodrigues!

Caladão, mas inteligentíssimo e malicioso — o Sr. Vargas Neto fica durante horas, no recinto, escrevendo coisas. Faz o artigo do "Jornal dos Esportes", compõe sonetos; e as vezes ótimas padas.

De sua lavra é este team de futebol — o "scratch" dos chatos — composto de deputados cujos discursos esvasiam sempre a sala de sessões: Condé, Pereira da Silva e Vergal; Luiz Silveira, Crepory e Agrícola de Barros; Coelho Rodrigues, Mércio Teixeira, Aristides Lagura, Guaraci Silveira e Pedro Pomar.

Com a campanha eleitoral e aproximação de grandes "arranca-rabos" oratórios, já vão preparando alguns deputados os respectivos vocabulários de xingamentos, para qualquer emergência. Desejando contribuir no brilho intelectual desses entrevistos parlamentares, aqui consignamos as seguintes palavras, que podem ser empregadas como sinônimos de "burro" — qualificativo de uso muito corrente nessas ocasiões:

Potranco — Facanê — Hechor — Poney — Hemiono — Cuaga — Zecora — Puro sangue — Zebra — Rebelião — Montez — Parelheiro — Pileca — Hipogrifo — Pangaré — Matungo — Solipede — Tucatus — Rocinante — Palaftrem — Hipiátrico — Centauro — Hipopodo — Arreatado — Ensilhado — Cavalete — Chucro — Redomão — Onaga — Azemula — Apedenta — Inseio — Cavagadura — Onagro — Hacanê — Faca — Frisão — Urco — Zebra — Mu — Mula — Bolonio — Asno — Bucéfalo — Sendeiro — Ginete — Madrinha — Nescio — Impermeável — Jumento — Poldro — Gerico — Alimaria — Misosofo — Misologo — Pegaso — Ruminante — Equino — Muar — Coreel — Cavalicoque — Bagual — Pingo — Asinino — Petição — Ignara — Besta e Cavalo.

Em se tratando de debates municipais, poderá ser usado, também, o qualificativo "Girafa", embora do ponto de vista político altamente ofensivo. — FREI KROKETT.



HOMENAGEADO O MINISTRO RIBEIRO DA COSTA — Baseada significativamente a homenagem que o Grêmio Literário "Ribeiro da Costa", instituição fundada pelos funcionários da Polícia Marítima, de Fronteiras e Aérea, prestou ao seu ilustre patrono o Ministro do Supremo Tribunal Federal, Dr. Álvaro Mourão Ribeiro da Costa. Nessa ocasião, falou o associado Mário Martins que, cetero, ao Ministro Ribeiro da Costa, em nome do Grêmio, uma placa de prata. Logo a seguir foi dada posse a nova Diretoria que ficou assim constituída: Presidente, Aristides Galipoli; Secretário, Artur Dória Filho; Tesoureiro, Zadir Rodrigues Filho; Bibliotecários, Oscar Lins Caldas e Aristides Mesquita; e Procurador, Vitorino de Souza Amaro. Em um brilhante improviso o Ministro Ribeiro da Costa agradeceu a homenagem de que foi alvo.

TEM BASTO OS MAIS SEGUROS
RESULTADOS AS INJEÇÕES DE
IMMUNOL
A TODOS OS MEDICOS QUE AS
TEM PRESCRITO NESTES CASOS

Dr. Brandino Corrêa
BLENNORRAGIA
E COMPLICAÇÕES
DO CÂNCER
Das 14 de 18 horas

TRANSFORME O SEU RADIO

DE ESTIMAÇÃO NUM
MODERNO RADIO-FONO-
GRAFO E PAGUE COMO
PUDE.

CAIXAS PARA RADIO
DE TODOS OS ESTILOS E
PREÇOS.

VENDAS A PRAZO
CONCERTOS EM GERAL

RADIO TRUCCO

Rua Visconde de Rio Branco, 35, sobra

do — Telefones: 32-3101 e 22-9435

Figuras de entremez

GUILHERME GUINLI

Quando era o homem da siderurgia

O tal Guilherme da siderurgia
Afogado no mar dos seus dobrões,
Só pensa no metal que lhe sacia
A sede azinhavrada dos milhões

Sua cabeça tem a forma esguia
Do aço laminado nos porões.
Um arrebite seu nariz faria
Da mesma forma e igual nas dimensões

Dêle, o olhar inquieto e corruscante
Lança chispas de ferro martelado,
Sempre a procura do metal sonante

Num dilúvio de prata e de esterlina
Sucumbirá Guilherme, entesourado,
Múmia encerrada dentro de uma mina

JORGE BRASIL.

GAZETA DE NOTÍCIAS

(S. A. GAZETA DE NOTÍCIAS)

NO

PEDRO BATISTA MARTINS

Vice-Presidente

HUGO PODDA

Gerente

JOSÉ VITORINO DE LIMA

Departamento de Publicidade

Rua Teófilo Otoni, 142

Diretoria 43-4215

Gerência 43-3508

Publicidade 23-2778

Redator-Chefe 43-8002

Esporte e Polícia 43-7841

Oficina 43-3620

ASSINATURAS

12 meses Cr\$ 130,00

6 meses Cr\$ 70,00

Via aérea Cr\$ 240,00

N.º avulso Cr\$ 0,50

N.º atrasado Cr\$ 1,00

O único cobrador autorizado é

o Sr. WILTON GALDINO DA

ROCHA.

REPRESENTANTES

NA BAHIA

Francisco de Matos — Salvador

— Rua Alberto Torres n. 1.

GAZETA DE NOTÍCIAS

ANO DE FUND. DOMINGO, 9 DE AGOSTO DE 1938

Euforia da loucura

S porta-vozes do Sr. Ademar de Barros, na Câmara dos Deputados, conforme era de esperar, atribuíram ao Governo do Maranhão, os sangrentos sucesos, promovidos pela insanidade mental do irresponsável chefe da petulência, que desgoberna São Paulo. Homens que se supunham capazes de manter o decore, exigível no exercício dos mandatos que desempenham, sujeitaram-se ao ridículo de sustentar, entre outras enormidades, que o ataque ao jornal oficial foi levado a efeito pelo próprio Governo e que a pobre vítima, abatida pelas balas dos alcaízes de Ademar, fora assassinada por elementos ligados à situação dominante no Maranhão como se fosse crível que o Governador maranhense, mesmo admitindo-se que ele se tornasse presa das alucinações que se apoderam do paranoico dos Campos Eliseos, para intimidá-lo, cometesse a estupidez de mandar empastelar o seu jornal e abater um funcionário público, ligado à mesma corrente do Governo, em lugar de escolher um dos sequeiros do aventureiro e um órgão da imprensa de oposição, para sobre eles expandir a sua fúria.

Se o anel de gráu que o Sr. Ademar de Barros usa no indicador direito fosse um sinal incontestável do saber, que se presume nos indivíduos diplomados pelas escolas superiores, ele teria já feito, nos momentos lúcidos que abrem intervalos nos seus delírios o próprio diagnóstico e o prognóstico sombrio e irremediável da sua psicose sem cura. E como alguns doentes, médicos ou não, que convictos da inutilidade dos esforços feitos para curar-se anteciparam o termo da vida, ele já teria praticado em si próprio a eutanásia, já teria feito "hara-kiri", antes que o fim trágico viesse encerrar no manicômio o ciclo fatal da sua loucura insanável. Mas o Sr. Ademar, não. Ele não tem esses intervalos lúcidos.

Está numa fase da doença, que se poderia qualificar de eufórica. Contente consigo mesmo. Como qualquer Napoleão de hospício, não perde batalhas. E, está agora empenhado numa, em que submeterá o Brasil à condição de província do seu império. Quer ser senador pelo Distrito Federal. Não se arrebete de que o povo culto, ativo e independente da Capital da República que, contra toda a força do Poder, sempre mandou ao Parlamento, figuras dignas de representá-lo, não permitirá que esse empreiteiro de arruaças, esse debil mental que arenga as massas em cassange, vá deslustrar as poltronas em que se sentaram notáveis varões, ilustres por tantos títulos.

Nenhum amigo o adverte pieiosamente da insensatez dessa pretensão. E tampouco, lhe abre os olhos para que veja a inutilidade de querer tornar, nacional, através da excursão que ora empreende, a projeção de sua figura de demagogo desmoralizado.

A repulsa espera-o em toda parte. No Ceará, as próprias coisas inanimadas, parece, hostilizam-no. O palanque em que deveria proferir um dos seus notáveis "bestialógicos", desabou. Uma ogeriza generalizada propaga-se no norte, contra esse contumaz perturbador da ordem pública, contra esse inimigo do sossego, que já estaria nas grades, se não o acobertassem imunidades de governador. A sua repugnância alérgica pela lagosta que o deixa tonto e nauseoso e que ele comparou, com pretensões a fazer espirito, á aversão que sente pelos homens dignos, honrados e ímpulsos, como o eminente Chefe da Nação, é um sinal do "habitus appopleticus", que prenuncia os futuros ictos da paralisia geral. Ele é um macro — esplanenico, capaz de devorar qualquer banquete e qualquer tesouro. Devorou tudo, em São Paulo. E anda agora pelos Estados, farejando novas possibilidades de manter-se no cenário político, de modo a poder continuar o desfrute de posições, que lhe permitam devorar, depois de São Paulo, o Brasil.

Esse energumeno, porém, não sobreviverá às próximas eleições, em que o povo o escorraçará. Irá para o ostracismo. E já irá tarde, porque loucos muito menos perigosos e muito mais pacíficos, estão purgando no hospício, por façanhas muito menos nocivas, do que as desse sanguinário profissional da subversão e do suborno á custa dos cofres de São Paulo.

Preto na branco

O Imposto Sindical tem sido condenado por gregos e troianos. Já passou por toda a gama do qualificativo: abuso, extorsão, imoralidade, absurdo e quejandas. . . Nem tanto ao mar, nem tanto á terra. Somos a favor do mesmo, já que os fins a que se destina são elevados e visam a preservação da saúde e educação do trabalhador e seus dependentes. O que condenamos, e isso com veemência, é o desvio de sua aplicação, na verdade impatriótica e criminosa, verdadeiramente lesiva aos interesses da classe proletária. O Imposto Sindical tem servido para vários fins excusos e a prova disso são as tergiversações dos responsáveis por sua aplicação, quando não o silêncio obstinado, em prestar contas dos seus montantes anuais, quando solicitados a isso. Felizmente, agora, dada a ação enérgica do atual Ministro do Trabalho, Sr. Marcial Dias Pequeno a arrecatação e aplicação de tal imposto estão regulamentadas e poderão ser fiscalizadas, diretamente pelos interessados.

Muita coisa se tem feito de mal com esse dinheiro, compulsoriamente, descontento de patrões e empregados.

Mas, pelo menos, de uma modalidade de aplicação. Sabemos, que é útil e digna de aplausos. Queremos nos referir ao custeio pelo Imposto Sindical do Curso de Legislação Sindical e do Trabalho, inaugurado pelo Ministério do Trabalho em todo o território Nacional. Esse curso aberto a todos os interessados, operários, patrões, estudantes, profissionais liberais, etc., tem por escopo ministrar conhecimentos de Direito Trabalhista Brasileiro, doutrina e Legislação. E' um curso, pode-se dizer, de extensão universitária dada a amplitude de seus ensinamentos e propósitos e que é ministrado por autoridades incontestes do nosso nascente, mas vigoroso Direito do Trabalho, na sua maior parte integrantes da judicatura do trabalho.

O Curso de Legislação Sindical e do Trabalho compõe-se de seis cadeiras a saber: "Prática de Legislação Sindical", a cargo do Dr. Astolfo Serra; "Direito Constitucional e Coletivo do Trabalho", Dr. Geraldo Montedonio Bezerra de Menezes; "Direito Judiciário e Processual do Trabalho", Dr. Délio Albuquerque Maranhão; "Direito Individual do Trabalho", Dr. Dorval Lacerda; "Introdução ao Direito do Trabalho e Legislação Geral", Dr. Evaristo de Moraes Filho; e "Direito

Auxílio mais que justo

FOCALIZAMOS há dias a necessidade de uma grande campanha em prol do maior consumo do mate, para que o país aproveite devidamente a alta do preço do café, que valorizou as divisas provenientes das exportações e lhe diminua o gasto "per capita" em face da consequente queda do poder aquisitivo do pov.

Evidenciamos também que esse escopo só pode ser atingido mediante uma grande campanha de propaganda, que, felizmente, concede à competência financeira do Instituto do Mate.

Certo, ocorreu sempre a alguma o rigor desta assertiva, mas uma observação previrá tão somente o desconhecimento da realidade. Isto é, de que o Instituto absolutamente não dispõe de recursos para empreendimento de tal valor, porque vive de apenas da colheita de uma taxa de 18 centavos por quilo vendido no mercado interno e de 30 centavos na exportação.

Convenhamos em que essa fonte financeira, além de ínfima, é de todo insuficiente, principalmente se considerarmos no fato de que, as importações da Argentina, a economia orçateira perdeu, nos últimos tempos mais de 15 milhões de quilos anuais, ou seja, cerca de 3 milhões de cruzeiros a menos nas arrecadações do Instituto! E esse verdadeiro colapso em nossas vendas ao país vizinho — como de desenvolvimento das plantações que a Argentina vem impingendo em Misiones, sendo isto que lhe faculte suplementar apenas o consumo interno com pequenas compras no Brasil.

Como se vê, não pode o Instituto prescindir da cooperação financeira do Governo para realizar integralmente sua missão de organizar e valorizar a economia orçateira nacional. Seus recursos decaem na proporção do decréscimo das exportações — e essas, por sua vez, somente poderão crescer com o auxílio de uma grande propaganda, e que nos ofereça legítimo círculo vicioso, porque as taxas cobradas não rendem o suficiente para fazer empreendimento.

O Governo, nesta emergência, poderia ao menos avocar as despesas com o refeitório pessoal do Instituto, que passaria a receber seus ordenados pelo Tesouro, liberando-se desse modo os outros recursos para os encargos da propaganda do consumo do mate. Esse encargo oficial, de tão pequena monta, resolveria a angústia atual e possibilitaria ao país a possibilidade de em breve ver restabelecido um dos mais importantes setores de suas atividades extrativas, sem se falar no lucro das divisas provenientes do menor consumo interno do café, o que importaria em maiores disponibilidades para a exportação de nossa riqueza mais positiva. E essas divisas em dólares seriam vitais para o reequilíbrio nacional, que está na dependência inevitável da compra no exterior de máquinas e carburantes, instrumentos imprescindíveis à racionalização produtiva, quer no setor industrial quer no setor meramente agrícola.

O Instituto do Mate não pode, com os atuais recursos que lhe facultam as taxas regulamentares, fazer face às despesas necessárias às campanhas publicitárias que a crise de consumo interno e externo exige. E perder essa oportunidade constituirá uma dosida lamentável.

Administrativo, Internacional e Penal do Trabalho", Dr. Jorge Severiano Ribeiro.

O simples enunciado dos nomes dos professores acima citados, evidencia que este curso é coisa séria e digna de todos os estímulos dos poderes públicos. Pena é que os dirigentes sindicais a ele não acorram, para aprender a defender os direitos daqueles que representam e dirigem.

Como se trata, ali, de coisa séria, eles preferem, talvez, às outras aplicações do Imposto outras aplicações do Imposto podem ser conhecidas abertamente . . .

FRANÇA JÚNIOR

Primícias

COPACABANA — depois que se fez gente, tem as primícias em tudo, neste Rio de Janeiro A. P. D. F., por exemplo, não esqueceu nunca o bairro cosmopolita e de vida cada vez mais liberrima. Talvez porque de Copacabana consegue maiores somas para o seu erário, através de taxas e impostos que arrecada. Ninguém pode negar que a zona sul, em particular Copacabana e Ipanema, é tratada com mais atenção e cuidado que os demais bairros cariocas. Já não falamos dos subúrbios, que estes A. P. D. F. os deixa em completo abandono. Esse tratamento desigual tem sido verberado pela Imprensa, mas A. P. D. F. não toma conhecimento. Mas a realidade sobre aquele bairro é muito outra. Sua população,

Grifo

Henry de Lencul é um idealista incorrigível. Os anos passam e nem as desilusões que eles trazem, conseguem abater-lhe o animo nem arrefecer-lhe o entusiasmo. Mestre de muitas gerações, soube, não só, transmitir a todas elas os conhecimentos da língua francesa, como também plantou em todos os espíritos jovens, que lhe escutaram as aulas ou leram seus livros, um fecundo amor pela cultura francesa, em toda a sua magnífica extensão. Escritor e poeta, gramático e historiador, Henry de Lencul tem dedicado toda a sua atividade intelectual a uma melhor compreensão entre as duas pátrias irmãs: França e Brasil. O movimento modernista teve nele um colaborador de primeira água, pois as páginas mais definitivas desta etapa de nossa evolução literária, foram por ele vertidas para a língua de Racine, que, em certo sentido é a língua universal das pessoas cultas. Agora, Henry de Lencul acaba de endereçar sua atividade para um novo setor: o jornalismo periódico. Foi com alegria que recebemos o primeiro número de "LE PAIN DE SUCRE", jornal bi-mensal independente, em defesa da cultura francesa. Mais uma tribuna se ergue para "faire aimer l'ame française, sa culture millénaire, son histoire incomparable, sa sensibilité raffinée, sa culture enfin". A Henry de Lencul nossos agradecimentos e nossos parabéns, com os nossos votos de êxito para "LE PAIN DE SUCRE".

AUGUSTO DE ALMEIDA FILHO

embora crescendo, é inferior a de outros, que mais renda oferecem á Prefeitura, mas esta criou a "mistica da praia da zona sul", e o resto que se dane. O recenseamento para a circumscrição de Copacabana, que abrange o Leme e Ipanema, já está concluído. Foi a primeira conclusão do Censo de 1950. As primícias dos informes couberam ainda ao "aristocrático" bairro.

Mas os números revelados nos mostram que uma população de 134 mil pessoas leva a melhor sobre os dois milhões restantes. Entretanto essa população vive em 12 mil prédios construídos, estando o número de domicílios estimado em mais de 30 mil. O aumento da população de 1940 até agora foi de quase 100%. Nos morros de Copacabana — Babilônia, São João, Euclides da Rocha, Cabritos, Pavão, Barrocinho, Cantagalo e Catacumba, foram recenseados cerca de 14 mil pessoas e assinalados 3.250 domicílios. Nesses morros existem mais de 3.500 edificações, entre barracos, casbres e construções de alvenaria. Esses são os números que falam dessa circunscrição. Assinalam extraordinário progresso no campo demográfico. Mas se tomarmos esse "crescendo" e vimos o quanto tem de recebido da administração municipal em benefício de toda ordem, justos é claro ninguém contesta isso, veremos que os subúrbios e outros bairros tem sido tratados pela P. D. F. como órfãos, como pobres enjeitados. E' contra isso que se rebela a população dos outros bairros e dos subúrbios, porque toda ela paga ao erário municipal os mesmos impostos e taxas, sem favor de qualquer ordem. E' tempo pois, de se administrar equanimemente esta cidade, bela, bem tratada de um lado, suja e espedrada de outro. Afinal somos, todos irmãos e filhos da mesma terra. . .

"A serviço do povo"

M. C. BANDEIRA DE MELO

AOS QUE LAMENTAM não possuir o Brasil "olites" dirigentes deve causar espanto a onda de legisladores, administradores, técnicos e guardas do serviço público que subitamente irromperam no cenário político da nossa Pátria. Não será por mingua de candidatos evidentemente que deixaram de realizar-se os comícios eleitorais de de outubro próximo. Aos tipos clássicos da nossa fauna político-administrativa, o "juiz amigo", o "delegado nosso" e tantas outras variedades, agudamente estudadas pelo mestre Oliveira Vianna, veio juntar-se agora este espécime curioso, esta personalidade inafilhante que é o "candidato".

Somos um povo de candidatos e nada pode conter os nossos anseios legislativos. As cidades estão cobertas de cartazes berrantes, a reclamar, ao lado de fotografias ponteadas, as virtudes e excelências dos que pleiteiam assento nas Câmaras Legislativas. "Consulta o meu passado e me dará teu voto" — exclama, tal qual um quíromante, um pretendente alixado com sombria rigidez nos lantejóis da Light. "Inocência Frederodes é uma voz e ação a serviço do povo" — ulula adiante um outro em cores tonitruantes. "Prolos, votai no candidato negro!" — "Amarelos, votai no China Pau!" — "Verdes, preservai as galinhas e outras criações das vossas granjas!" — tais são os brados alitos, as exclamações, os suspiros pecticos, os lemas abraçadobramentes que nos chegam os ouvidos, que nos cobrem as esquinas e que nos clapejam as ruas.

Não existe nenhum de nos que não tenha um amigo ou um primo que não esteja disposto a salvar um bairro, uma classe, uma cidade, uma raça, uma Pátria, uma corporação, um "técn" de futebol, um edifício ou uma religião. Porteiros do prédios conclamam os seus colegas de profissão a lhes darem os seus votos para maior segurança das Portarias, "culca" dos elevadores; advogados se propõem fazer brotar as asinhas nas costas dos réus angélicos, às barbas do Tribunal do Júri; médicos e dentistas transformam em assistência social as suas receitas, as suas pilulas, as suas drogas, as suas promessas e obturações; moradores da Lapa nos conclamam a votar no "maluquinho" da dita que saberá "defender as necessidades do bairro", quem sabe se revivendo aqueles mesmos postuados tão arduamente felendidos pelo saudoso doutor Jacarandá, na plataforma do "Partido da Mocidade Carioca", quando proliferava as arbitrariedades da Polícia em relação às atividades profissionais das "senhoras meretrizes". Nunca houve tanto espírito público.

Estamos, portanto, meus senhores, num mundo dos melhores. Guerra na Coreia? Queatão social? Capitalismo? Comunismo? Pauperismo? Democracia? Construção de estradas? Trabalhar no pesado? Ninguém se arreceia pelo futuro do Brasil. Ninguém seja pessimista. Cada um e nós outros é um elemento representativo, cada brasileiro é um número índice, cada brasileiro é uma voz e ação a serviço do povo, cada brasileiro é um candidato. . .

Será grandioso o futuro Livros Novos do Maranhão

Impressões de um ilustre geógrafo

FORTALEZA, 4 (Asapress) — Passou por esta capital, de regresso ao Sul, o conhecido geógrafo brasileiro, professor Aroldo de Azevedo, da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo, e que, em companhia de seu colega professor Dirceu Lima de Matos, acaba de realizar uma excursão ao vale do Itapicuru, região maranhense pouco conhecida sob o aspecto geográfico, apesar de ser uma das de maior densidade do Estado. Visitando as cidades da região, os dois ilustres professores paulistas puseram-se em contacto com as suas populações, estudando a sua flora e realizando levantamentos topográficos do seu meio natural, contactando desde logo a excelência da climatologia das riquezas da terra.

Abordado pela reportagem desta capital, o professor Aroldo de Azevedo, apoiado pelo companheiro de viagem, declarou que o Maranhão é a terra de um futuro próximo. Para que possa desenvolver plenamente seu progresso social e económico, e aproveitar ao máximo a sua enorme riqueza potencial, solucionando a questão da fixação do homem à terra, precisa porém resolver urgentemente os problemas do transporte e da alimentação, que são os seus problemas capitais. Com exce-

ção de Caxias, os demais municípios daquela região assentam o seu desenvolvimento, aliás retardado, sobre uma base de economia destrutiva — a indústria extrativa do babaçu. A agricultura praticamente não existe. Por isso, o padrão alimentar do maranhense daquela zona é dos mais deficitários, desequilibrada e incompatível com o meio natural onde vivem. A carne de porco é o pão nosso de cada dia.

O professor Aroldo de Azevedo, adiantou que a sua próxima excursão de férias será a região do Jaguaribe.

"O céu é meu destino"

Thornton Wilder — Tradução de Rolmes Barbosa — Editora Globo — Porto Alegre. Audaces e surpreendentes aventuras no mundo da alma humana, as obras de Thornton Wilder focalizam essencialmente dramas do homem espiritual. O notável romancista e dramaturgo norte-americano retrata em profundidade o caráter de suas personagens, e na existência de cada uma procura sondar o próprio sentido da vida. Investindo contra uma sociedade formalista e burguesa, o autor de "A Ponte de San Luis Rey" tem, humorismo com que encara as criaturas impiedosas, assim, que elas percarn a sua irreduzível condição humana.

Em "O Céu é Meu Destino", Wilder narra um breve mas intenso período da vida de um jovem caixeiro viajante, Jorge Brush, religioso, é infenso à violência, não fuma, não bebe, não joga, prega a tolerância e a pobreza voluntária. Como porém, suas convicções assumem atitudes ostensivas, Brush, Dom Quixote moderno, irrita meio mundo.

Irrita e afronta o ambiente incerto e convencionalista em que vive. Todavia, também diverte e agrada. Tem boa e apreciada voz de tenor; sua ingenuidade é um espetáculo; suas pregações fazem rir aqueles cuja alma ele quer salvar. Seu esforço para amar todos os homens, sua ansia de viver compreensiva e mansamente, granjeia-lhe as vezes um pouco de indulgência. Supor-tam-no. Chega a ser estimado de alguns, por piedade.

Levado um dia a julgamento por ter indicado a um assassino o lugar do dinheiro na mala assaltada — em virtude da sua teoria de que se corrigem os ladrões dando-se-lhe dinheiro — Brush é mesmo tomado por louco. Eis a sua réplica, que encerra o sentido desta obra: "Não estou louco. O mundo é que está louco! Todos estão loucos, menos eu. Essa é a questão. O mundo todo enlouqueceu!"

Envolto afinal pela confusão do seu tempo, do nosso tempo, o quixotesco Jorge Brush perde a fé. E perdendo-a, descreve o autor, "agora ria e falava mais nos trens e hotéis. Passava as noites nos cinemas, rindo alto e longamente ao mínimo pretexto!"

Mas não terminam aí a história e o destino desse homem. Thornton Wilder, com seu estilo teatral a fazer trepidar nervosamente as cenas, os episódios a um tempo grotescos e sublimes desta obra, remata nesse ponto apenas mais um ato do drama de Jorge Brush. Nova jornada então se inicia. Para esse trágico e cômico ser humano empolgado por uma religião, "essa de que a gente não pode entender enquanto não começa a vivê-la".

É esse o magistral romance que a Editora Globo acaba de publicar em sua famosa "Coleção Nohel", numa esplêndida tradução do escritor Rolmes Barbosa.

Dr. Jorge Mariani Machado

ADVOGADO

Rua Alvaro Alvi n 33 e 37 - Salas 615 e 616

Diariamente de 17 às 19,30

Tel. 42-1403

Dolorosa ocorrência a!...

Ao examinar a arma, esta disparou matando o irmão de criação

Dolorosa ocorrência desenvolveu-se ontem, na Estação de Parada de Lucas. Leopoldino Florindo, brasileiro, com 28 anos de idade, residente na rua Naporanga, n.º 26 e Djalma Vicente Reis, brasileiro, com 22 anos de idade, solteiro e residente na rua Porto Rico, número 22, são irmãos de criação. O segundo trabalha no Armazém Reis, na Praça 20, n.º 5, da fir-

ma Ross Cia. Ontem, se encontravam os dois irmãos no interior do referido armazém, e ao examinarem uma arma que o primeiro oferecia ao segundo esta detonou indo atingir a testa de Djalma que logo caiu morto. As autoridades do 21.º Distrito Policial, tiveram ciência do fato detendo Leopoldino Florindo, autor involuntário da morte de seu irmão. O cadáver de Djalma, foi com a necessária guia recolhido ao Instituto Médico Legal.

QUEDA FATAL

Na pedreira situada na rua Ernesto de Souza, sofreu ontem pela manhã violenta queda o talifeiro Paulo Moneiro, casado de 38 anos, residente na rua Amará, 27. Internado no H. P. S. em estado grave e não resistindo os ferimentos recebidos, o infeliz homem veio a falecer às 15 horas. A polícia teve conhecimento do fato.

Impedimentos sobre juiz eleitoral nos trabalhos de apuração

COMO O T. S. E. RESPONDEU A CONSULTA DA PARAIBA

Em solução a consulta que lhe foi encaminhada pelo Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba do Norte indagando sobre se um juiz eleitoral fica impedido nos trabalhos de apuração de eleição de deputado Estadual que tenha como candidato um cidadão casado com a sobrinha daquele magistrado, o Tribunal Superior Eleitoral, após demorado debate e relatório do Ministro Sampaio Costa, reolveu responder que tais impedimentos vão apenas aos parentes de segundo grau, o que não se verifica na consulta.

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE
7% — retirada livre

Rearticulam-se os adeptos de Leopoldo III

Programada a marcha dos realistas sobre Bruxelas — Esperada a demissão do Premier DUVIEUSART

BRUXELAS, 5 (De Arnaud de Borchgrave, da United Press) — Os líderes políticos governamentais que apoiaram a abdicação do Rei Leopoldo III foram colocados sob a proteção da polícia em vista da ameaça de 200 mil leopoldistas sobre esta capital a fim de manter o monarca no trono.

A revolta monarquista contra seu próprio partido (o católico) ameaça derrubar o governo do Primeiro Ministro Jean Duvieusart e fazer explodir a guerra civil que estava a ponto de iniciar-se, tendo sido evitada quando Leopoldo resolveu abdicar na próxima 3ª feira, ante a pressão socialista.

Fazendo esforços para proteger a dinastia, o Rei pediu aos leopoldistas da Flâandres que suspendam a marcha sobre Bruxelas. Jaak de Groot, secretário do Movimento Realista Nacional, já ordenou a suspensão da marcha sobre Bruxelas. Contudo, continuam circulando insistentes rumores de que a marcha sobre esta capital será realizada, de qualquer modo, amanhã, ou 2ª feira próxima. A polícia mantém sob guarda a residência de Frans Von Couvart, presidente da Câmara dos Deputados, e de outros parlamentares. Na cidade flamenga de Turn-Hout proibiram-se as reuniões de mais de 5 pessoas. Os socialistas anunciaram por sua vez que mobilizarão suas forças de trabalhadores para repelir qualquer invasão de bruxelenses em defesa do Rei. Foram precisamente as greves e as manifestações socialistas que obrigaram o governo leopoldista a aceitar o oferecimento do Rei de transmitir seus poderes ao príncipe herdeiro, de 19 anos, Baudouin.

Os católicos leopoldistas acusaram ao governo de "capitulação" ante a ameaça socialista de empregar a força e os círculos bem informados dizem que o Premier Duvieusart se demitirá em breve, provavelmente após o Príncipe Baudouin prestar juramento perante a comissão mista do Parlamento, na 5ª ou 6ª feira próxima.

A menos que sobrevenha novamente a onda de violência no país, tem-se como certa a aprovação do projeto de lei de transmissão de poderes do Rei Leopoldo ao Príncipe Baudouin apesar da cisão no seio do partido católico. Entretanto, a comissão parlamentar especial anunciou que o projeto de lei de delegação de poderes já está preparado. Esse projeto de lei era para ter sido apresentado ao Parlamento, ontem, mas a cisão no

Partido Social Cristão (Católico) obrigou o movimento e agora acredita-se que será apresentado na 3ª feira. A lei não entrará em vigor até sua promulgação e publicação no Diário Oficial, depois da aprovação por ambas as Casas do Parlamento.

A última hora desta tarde o Premier Duvieusart abandonou a sala de reunião do Conselho do Partido, supondo-se que iria prestar informações ao Rei Leopoldo. Circularam ontem à noite rumores de que se pediria ao Rei Leopoldo que enviasse mensagem de pacificação aos realistas realceitantes. Outras fontes haviam declarado anteriormente que tinha-se pedido a Leopoldo que falasse à Nação através do rádio, defendendo a lei de transmissão de poderes. A sua chegada à reunião do Partido, os Ministros foram novamente alvejados com ovos podres, tomates e etc., como ocorreu há dias, por parte dos leopoldistas indignados com a capitulação.

CARTAZ A CUSTA DO GENERAL

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.) com a atitude do Diretor Geral da Fazenda, dando uma lição em regra, no conteúdo da sua sentença, de que transcrevermos parte, a seguir: "IV — Tenho um motivo a apresentar para deferir liminar. É que, no caso, não é o Inspetor de Alfândega, que deferiu o sequestro, e que mando, por isso, "excluir" do processo. Contar foi o Sr. Diretor Geral da Fazenda Nacional, quem sem invocação "em concreto" alguma através de uma "genérica", não vai, por supressão de competência atribuída por lei ao Inspetor, desde o § 25 do art. 84 da Constituição de 1934. É um motivo "formal" para restaurar o despacho do Inspetor."

V — É preciso não se deixar impressionar por certa demagogia, que vá com bons olhos aplicação de sanções a pessoas importantes, embora não previstas em lei. Isso é demagogia e, afinal, aqueles que lhes batam palmas, um dia ou outro verão o que do sincero há nisso; verão também vexames iguais. A autoridade não pode aplicar sanções previstas em lei. Se não pode resolver as situações, ou será por incompetência própria ou, então, porque está ocupada de um cargo sem vocação ou sem habilitação. A renúncia aí é que se solicita e não transformar-se em legislador aplicando sanções no regulamento em lei. Há até um velho regulamento militar que é muito expressivo, proibindo taxativamente a aplicação de rigorosas sanções a em punições não autorizadas nos leis ou regulamentos, art. 9º do "RISQ" de 1929). Se o princípio vale para a vida militar (mas não vale), com mais razão vale para a vida civil, em que a autoridade tem menos poder. Intelectualmente, muitos se esqueceram disso, quando até por efeito não o podem olvidar.

O fato é esse: o cidadão tem vindo na vida e ter atingido a uma posição social elevada, não quer dizer que deve sofrer um rigor não previsto em lei. O fato de ser genitor e importante no o polepejudicador para decepção da demagogia não autorizada. Pode é valer como precaução de que haja feito um negócio lícito, de compra da automóvel para uso próprio, quando a lei não o proíbe."

Depois disso, que diz aquela autoridade fazendária? Irá se demitir? Qual o quê?

A MELHOR RENDA
BANCO UNIAÇ COMERCIAL S/A
ASSEMBLEIA 91
Capital e Reservas
Cr\$ 22.087.733,40

UMA FOGUEIRA HUMANA

Encontra-se internada no H. P. S. em estado desesperador Alaise Barbosa Martins, de 21 anos, solteira, domiciliada a rua do Lavradio, 19, local em que, por motivos íntimos, tentou por termo aos seus dias, embecendo as vestes em álcool ateando-lhes fogo a seguir. As autoridades policiais do 19.º Distrito tomaram conhecimento do fato.

Mais um serviço da Delegacia de Vigilância

Matou há 5 anos e foi preso ontem

A Delegacia Especializada de Vigilância deteve ontem o indivíduo Antonio Pedro de Lima, brasileiro, solteiro, com 25 anos de idade e residente na Avenida Epitácio Pessoa, n.º 1-210. É ele acusado de haver morto a faca em maio de 1945, Mario dos Anjos que era seu visinho em um barracão no mercado da catumbes. Sua vida perigosa assinala vários processos, por ferimentos, e um mandato de prisão como incurso nos artigos 121 e 129. O criminoso folgado a reportagem declarou que cometeu o crime sem explicação. Regressara ao barracão cedo numa noite quando sua companheira Maria da Glória reclamou que fora insultada por seu visinho Mario dos Anjos. Tirando satisfações do mesmo altercaram-se e acabou matando o mesmo com certa facada. Preso foi autuado no 2º distrito policial e recolhido ao

presídio onde diz que foi posto em liberdade pois o seu crime fora desclassificado. No entanto contra Antonio Pedro de Lima há um mandato de prisão expedido pelo Juiz da 2ª Vara Criminal.

Antonio Pedro de Lima é um indivíduo cheio de tatuagens. Foi recolhido ao Presídio a disposição do Juiz da 2ª Vara Criminal.

O fato é esse: o cidadão tem vindo na vida e ter atingido a uma posição social elevada, não quer dizer que deve sofrer um rigor não previsto em lei. O fato de ser genitor e importante no o polepejudicador para decepção da demagogia não autorizada. Pode é valer como precaução de que haja feito um negócio lícito, de compra da automóvel para uso próprio, quando a lei não o proíbe."

Depois disso, que diz aquela autoridade fazendária? Irá se demitir? Qual o quê?

Incendiou as vestes

Gesto trágico de uma jovem em Vicente de Carvalho

A jovem Julia Mala dos Santos, brasileira, solteira, com 17 anos de idade, doméstica, residente na rua Cambui do Vale, número 15 em Vicente de Carvalho, sem que até agora tenha se apurado o motivo, aproveitando o momento de se encontrarem recolhidos seus parentes incendiou as vestes ficando em estado desesperador. Aos gritos da jovem correram os parentes sendo socorrida no Hospital

Getúlio Vargas onde foi medicada. Embora recebesse todos os recursos médicos veio a mesma a falecer, não sendo revelados no entanto os motivos que a levaram a cometer esse ato de loucura. A polícia do 24.º Distrito Policial registrou o fato, sendo o cadáver removido para o Instituto Médico Legal com a respectiva guia.

Os cursos gratuitos do I. P. F. S.
TERAO INICIO NO DIA 15 DESTE MES

O Prof. Tarso Coimbra, Diretor do Instituto de Pesquisas e Formação Social, comunica aos funcionários e autarquias que as matrículas para o curso gratuito de Admissão ao Ginásio, destinadas aos filhos desses servidores públicos, estão abertas até o dia 15 do corrente mês, na sede do Instituto, à rua 1º de Março 110, 3º andar. As aulas serão iniciadas no dia 15 e ministradas das 13 às 17 horas, na rua Uruguaiana 114, 2º andar. No próximo ano terá início o Curso gratuito também para os filhos dos funcionários e servidores autárquicos.

Marli Nunes, h.c., com a Orquestra Universitária

A Orquestra Universitária da Casa do Estudante do Brasil foi convidada pela Direção da Rádio Ministério da Educação a realizar uma série de cinco concertos sinfônicos de variedades a Juvenil. O primeiro desses concertos está marcado para hoje, domingo, às 19 horas, na Escola Nacional de Música, sendo solista a jovem pianista Marli Adely Nunes e regente o Maestro Rafael Batista.

LUSTRES DE CRISTAL

De 26 das melhores fábricas européias para todo o Brasil. Nilo Ribeiro seleciona cuidadosamente, para sua importação direta o que de mais moderno, elegante e artístico a Europa produz em lustres de cristal fino para ornamentar a sua residência. Vendas a varêjo por preço de atacado — Facilita-se o pagamento. Não comprem sem visitar nossa exposição onde encontrarão técnicos para qualquer orientação.

Exposição das 8 às 22 horas — DEPÓSITO E EXPOSIÇÃO:

Galeria São Pedro

Avenida Princesa Isabel, 126 - D

TEL. 37-3428 — JUNTO AO TÚNEL NOVO — TEL. 37-1200

Doenças da nutrição

EMAGRECIMENTO
OBESIDADE
ALERGIA

DR. GIL COSTA
ESPECIALISTA

R. México, 98-6.º, s/607 e 608 - Fone 32-523

SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS, DAS 16 AS 19 HORAS

Amanhã será conhecida a tabela do Campeonato

No amistoso de General Severiano

Flamengo 2 x Botafogo 4

No segundo tempo do jogo o Botafogo achou a vitória

Botafogo e Flamengo, real- dirigida agora pelo veterano zaram ontem, à noite, mais um Jaime de Almeida, seria a ven- jogo amistoso. Ao começo do combate, a impressão que se po- dia ter, era a de que a equipe

ta rubro-negra se mantem mel- hor na cancha.

Entretanto, na fase final da pe- leja, o Botafogo reagiu e, aproveitando falhas do quadro adversário, conseguiram alcan- çar merecidamente a vitória. O Prêlo teve tãrncurso de equil- líbrio no primeiro tempo, mas na fase final, predominou o domínio alvi-negro. Justa e me- marcado pelo placar de 4 x 2, perante uma assistência que fez render Cr\$ 64.870,00.



AVILA

FLUMINENSE
2
ATLETICO
2

Plano do Bangu para o campeonato

Corren rápido a notícia de que havia revolução em Bangu, consequência do início da con- centração, ontem, quando o campeonato só se iniciará no

próximo domingo. Isso provo- cou imediata reação dos dirigen- tes suburbanos, que então es- clareceram o fato. Não pode- ra o clube prender seus profis-

sionais durante uma semana, o que causaria verdadeiro desas- tre no animo de cada um. Mas a bomba estourou rápido, pela cidade e os comentários quase não saíam daquele assunto. On- tem, todos os jogadores do Bangu foram dispensados da concentração, que, assim, de- durou vinte e quatro horas, apenas.

Tudo resolvido e nem chegon a haver onda lá em cima pois tudo corre dentro de um ritmo de disciplina das mais exem- plares, que bem define o tra- dicional clube proletário.

Entretanto podemos adiantar que pelos planos traçados e que serão executados pela direção técnica do Bangu, a con- centração para os jogos no domín- go, começarão sempre às quin- tas-feiras.

O programa de treinamento será também modificado, ha- vendo, apenas, um ensaio de conjunto por semana, e, justa- mente na quinta-feira, quando, então, todos os players ficarão prèos na concentração, para os compromissos oficiais.

ESTÁ DISPOSTO O PAULA RAMOS A DESFAZER O NEGÓCIO

FLORIANÓPOLIS — Até o momento, o Santos Futebol Clube, não pagou ao Paula Ramos S. C. a importância de 30 mil cruzeiros pelo passe do mé- dio-esquerdo Ivan que, entretan- to, já tem integrado o esqua- drão paulista. Os diretores do clube Paula Ramos, estão dis- postos a desfazer o negócio em face do atraso do pagamento do passe do referido jogador.

NAO SERAO PUNIDOS
Reunido, o Tribunal de Justi- ça Desportiva da Federação Me- tropolitana de Futebol, após dar posse ao novo juiz, Sr. Geral- do Otávio Guimarães, tomou as seguintes deliberações: I) Isen- tar de penalidade o São Cris- tóvão e o América, indicados por terem incluído amadores sem registro num jogo amisto- so; II) reduzir, em princípio, para 60 o número de delegados a fim de atender ao apelo da Assembléa Geral, condicionan- do, porém, o aumento desse nú- mero caso haja necessidade.

REGISTRADO O CONTRATO DE FLAVIO PELO FLAMENGO

O Flamengo registrou na Fe- deração Metropolitana de Fu- tebol o contrato do half aspi- rante Flávio, e como "não ama- dor" o "do meia Mantelga.

Reinício do Campeonato Amadorista

Depois de uma paralisação prolongada pela "Copa do Mun- do" e pela participação do En- genho de Dentro no torneio "in- itium" da primeira catego- ria, será reiniciada hoje a disputa do campeonato ama- dorista. Quinze jogos serão reali- zados sob os auspícios do De- partamento Autônomo da F. M. F., assim distribuídos pelas três séries, com os respecti- vos juizes escalados:

SERIE SUBURBANA
TRAJA' X ROJAL
Campo do E. C. União, em Marechal Hermes:

Aspirantes — Aldair E. Mendonça; amador — Ama- ri C. Dias; auxiliar — Agêio Ribeiro.

ANCHIETA X ENGENHO DE DENTRO
Avenida Murinelli, em An- chieta:

Aspirantes — Serafim C. de Souza; amador — Arlindo On- teiro; auxiliar — Arminio G. Covinha.

MANUFATURA X PARA- MES
Rua José Bonifácio, em To- dos os Santos:

Aspirantes — Wellington C. Moraes; auxiliar — Wilson L. Souza.

NACIONAL X UNIAO
Em Ricardo de Albuquerque: Aspirante — Mauro C. Mi- randa; amador — Carlos H. Silva; auxiliar — Ariovaldo N. Melo.

PIEDADE X VALIM
Campo do Engenho de Den- tro, rua Henrique Scheid:

Aspirante — Miguel B. Le- mos; amador — Hermínio F. Souza; auxiliar — Rubens M. Costa.

OPOSIÇÃO X PROGRESSO
Rua Silva Xavier, Abolição: Aspirante — José Macedo Gomes; amador — Alvarino Castro.

SERIE RURAL
ORIENTE X C. GRANDE
Rua Nestor Matadouro:

Aspirante — Osvaldo M. Me- nezes; amador — Osvaldo Mayo; auxiliar — Adriano M. Pen- tez.

DISTINTA X CRUZEIRO
Rua Nestor, em Santa Cruz: Aspirante — Euclides Fran- cisco Silva; amador — Osvaldo O. Maia; auxiliar — Osvaldo Pinto de Souza.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Mário Viana será o juiz do jogo decisivo

PONTE PRETA X XV DE NOVEMBRO

CAMPINA — Reina grande interesse nos meios futebolísti- cos desta cidade, em torno do cotejo entre o Ponte Preta e o XV de Novembro, Prêlo esse que faz parte dos festejos como- rativos da Passagem do 50.º aniversário do clube campineiro.

Os paulistas ass'stirão, na tarde de hoje, a um grande clássico. E' que jogarão em Pacaembu os esquadões do S. Paulo e Palmeiras, pela disputa da "Taça Cidade de São Paulo", pelea por sinal decisi- va. Trutase, portanto, de um jogo de suma importância para os dois grandes rivais ban- deirantes, pois o vencedor ficará de posse do cobiçado título. O São Paulo apresentase como favorito, mas o "onze" pal- meirense poderá surpreender, uma vez que possui uma gran- de equipe. Para se ter uma idé- a do que será a porfia, basta mencionar o fato de arbitrar o cotejo o popular juiz Mário Viana. Sendo assim, é de es- perar-se que os "Piriquitos" e sam-paulinos deverão lutar em- denodo durante os noventa mi- nutos a fim de colher os lou- res da vitória, vitória que val- lerá um título. Como juiz fun- cionará, como d'ssemos, o ár- bitro guanabarrino Mário Via- na e os dois quadros deverão tornar assim constituídos:

SÃO PAULO — Poi — Sa- vério e Mauro — Bauer — Ru- e Noronha — Friaça — Pon- ce de Leon — Augustu — Renu e Teixeira.

PALMEIRAS — Oberdan — Turcão e Sarno — Tílio — Waldemar Fiume e Mexica- ro — Harry — Nelson — Aquiles — Jair e Brandãozinho.



Quando alguém espirrar ao seu lado, diga...

Instantina

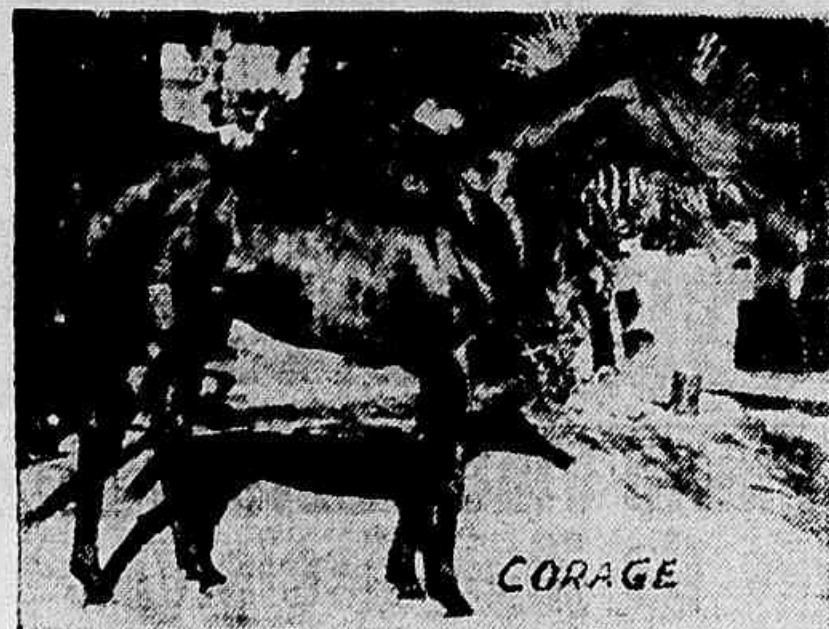
Equivale a dizer "saúde"!...



Empolgante festa do turfe nacional

CRUZ MONTIEL E' O FAVORITO no «Grande Prêmio Brasil»

Programa - Montfarias oficiais - Nossos palpites



O Jockey Clube Brasileiro apresenta hoje a sua festa máxima, apresentando um programa que reúne dois paresos equilibrados, destacando-se como prova principal o Grande Prêmio «Brasil». O seu campo está formado por onze concorrentes que desfrutam excelentes formas, prometendo uma emocionante disputa. Cruz Montiel é a força da carreira, devendo encontrar em Apuio, Salamalec e Carrasco, adversários temíveis. Eis o programa e nossos indicações:

PROGRAMA DE HOJE

1º PARCO — ÀS 12,20 HORAS — 1.300 METROS — CR\$ 50.000,00 — «RIO DE JANEIRO».

1-1 Pirajul, S. Ferreira ... 55
2 Guambi, C. Moreno ... 55
3 Galo, N. C. ... 55
4 Murmansk, F. Irigoyen ... 55
5 Zingaro, N. C. ... 55
6 Osuna, E. Moreira ... 55
7 Ilha, E. Camilo ... 55
8 Guayana, P. Simões ... 55
9 Kambilla, R. Benitez ... 55
10 Fritaco, E. Garcia ... 55
11 Cangape, O. Macedo ... 55
12 Gengibre, N. C. ... 55

2º PARCO — ÀS 12,55 HORAS — 1.500 METROS — CR\$ 45.000,00 — «MINAS GERAIS».

1-1 Iberco, O. Rachel ... 55
2 Iguaçu, L. Rigoni ... 55
3 Fulano, E. Moreira ... 55
4 Chelito, R. Benitez ... 55
5 Lampa, J. Martins ... 55
6 Vardam, L. Meszaro ... 55
7 Cana, F. Machado ... 55
8 El Teco, A. Barbosa ... 55
9 Javel, O. Rachel ... 55
10 Rochester, G. Costa ... 55
11 Impacio, E. Castillo ... 55
12 Buarque, S. Ferreira ... 55
13 Fritaco, D. Ferreira ... 55
14 Alpius, P. Simões ... 55
15 Oiro Preto, J. Mesquita ... 55

3º PARCO — ÀS 13,35 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 60.000,00 — «PARANÁ».

1-1 Ondine, L. Rigoni ... 55
2 Ocre, M. L'Ollierou ... 55
3 Osula, J. Mesquita ... 55
4 My Love, F. Irigoyen ... 55
5 Gambirum, J. Portillo ... 55
6 Skitch, J. Tinoco ... 55
7 Jacintho, R. Zamudio ... 55
8 Mendel, E. Castillo ... 55
9 Corraluco, A. Araújo ... 55
10 Kardo, S. Ferreira ... 55
11 Romão, O. Ullóa ... 55
12 Zanzibar, P. Simões ... 55

4º PARCO — ÀS 14,25 HORAS — 1.800 METROS — CR\$ 100.000,00 — «SAO PAULO».

1-1 Gabana, L. Rigoni ... 55
2 La Pluma, C. Moreno ... 55
3 Salpicado, A. Ribas ... 55
4 Amy, O. Rosa ... 55
5 Eirela, R. Quintero ... 55
6 Vilva Alegre, L. Pinheiro ... 55
7 Mygala, P. Vaz ... 55
8 La Corona, P. Simões ... 55
9 Fuzza Bruta, O. Souza ... 55
10 Lily, O. Macedo ... 55
11 Forster, A. Barbosa ... 55
12 Sans Route, F. Irigoyen ... 55
13 Tarentaise, J. Tinoco ... 55

5º PARCO — ÀS 15,15 HORAS — 1.000 METROS — CR\$ 60.000,00 — «RIO GRANDE DO SUL».

1-1 S. Bernhardt, Y. Souza ... 55
2 Coluba, S. Camara ... 55
3 Califa, O. Rachel ... 55
4 Idilio, R. Zamudio ... 55
5 Guarumã, S. Ferreira ... 55
6 Lily, N. C. ... 55
7 Don Euvado, E. Silva ... 55
8 Albarido, I. Pinheiro ... 55
9 Serra Negra, J. Tinoco ... 55
10 Impavido, E. Castillo ... 55
11 Cora, Negro, O. Rachel ... 55
12 Cabo Frio, J. Mesquita ... 55
13 Invisita, L. Meszaro ... 55
14 Crato, U. Cunha ... 55
15 Cyclamen, J. P. Artigas ... 55
16 Mariano, O. Macedo ... 55
17 El Campeador, J. Portillo ... 55
18 Camelo, C. Moreno ... 55
19 Don Antonio, A. Barham ... 55

6º PARCO — ÀS 15,55 HORAS — 1.000 METROS — CR\$ 60.000,00 — «RIO GRANDE DO SUL».

1-1 S. Bernhardt, Y. Souza ... 55
2 Coluba, S. Camara ... 55
3 Califa, O. Rachel ... 55
4 Idilio, R. Zamudio ... 55
5 Guarumã, S. Ferreira ... 55
6 Lily, N. C. ... 55
7 Don Euvado, E. Silva ... 55
8 Albarido, I. Pinheiro ... 55
9 Serra Negra, J. Tinoco ... 55
10 Impavido, E. Castillo ... 55
11 Cora, Negro, O. Rachel ... 55
12 Cabo Frio, J. Mesquita ... 55
13 Invisita, L. Meszaro ... 55
14 Crato, U. Cunha ... 55
15 Cyclamen, J. P. Artigas ... 55
16 Mariano, O. Macedo ... 55
17 El Campeador, J. Portillo ... 55
18 Camelo, C. Moreno ... 55
19 Don Antonio, A. Barham ... 55

Punitaqui venceu o handicap especial «Salgado Filho»

Goldena, Fausto, Macaúba, Minguinho, Botafogo, Parlamento e início foram os demais ganhadores

A corrida de ontem na Gávea, foi realizada em pista de areia pesada, com resultados favoráveis a bolsa do apostador. O vencedor foi PURITAQUI, no «Handicap Especial», intitulado «Salgado Filho», com a importância de CR\$ 173,00.

No quarto parco vencido por MIN GUINHO, foi desclassificado Cravador em favor de Rio Verde, para o segundo posto. Goldena, Fausto, Macaúba, Botafogo, Parlamento e início foram os demais ganhadores.

Em o resultado técnico das corridas:

1º parco — 1.400 metros — CR\$ 40.000,00.
1º — Fausto, 55 quilos, L. Rigoni.
2º — Incendiário, 55 quilos, L. Souza.
3º — Caromahy, 55 quilos, L. Pereira.
4º — Patife, 55 quilos, C. Marcano.
5º — Thunderbolt, 55 quilos, L. Finches.
(Ganho por meio corpo e 3 corpos. Tempo: 89" 4/5.
Não correu Egeogrow.
NÃO CORREU EGEOW.

2º parco — 1.500 metros — CR\$ 45.000,00.
1º — Macaúba, 55 quilos, E. Silva.
2º — Maca, 55 quilos, O. Ullóa.
3º — Ostría, 55 quilos, J. Mesquita.
4º — Home Fleet, 55 quilos, A. Fozelrat.
5º — Dona Sinhá, 55 quilos, L. Simões.
(Ganho por 2 corpos e vários corpos. Tempo: 83" 1/5.
Não correram Lucimia, Komar, Gold Mary, Bicuiba e Chacota.

3º parco — 1.300 metros — CR\$ 60.000,00.
1º — Minguinho, 54 quilos, A. Ribas.
2º — Rio Verde, 58 quilos, L. Rigoni.
3º — Cravador, 54 quilos, E. Castillo.
(Conclue na 10ª pag.)

4º parco — 1.800 metros — CR\$ 100.000,00.
1º — Punitaqui, 55 quilos, J. Tinoco.
2º — La Pluma, 55 quilos, C. Moreno.
3º — Salpicado, 55 quilos, A. Ribas.
4º — Amy, 55 quilos, O. Rosa.
5º — Eirela, 55 quilos, R. Quintero.
6º — Vilva Alegre, 55 quilos, L. Pinheiro.
7º — Mygala, 55 quilos, P. Vaz.
8º — La Corona, 55 quilos, P. Simões.
9º — Fuzza Bruta, 55 quilos, O. Souza.
10º — Lily, 55 quilos, O. Macedo.
11º — Forster, 55 quilos, A. Barbosa.
12º — Sans Route, 55 quilos, F. Irigoyen.
13º — Tarentaise, 55 quilos, J. Tinoco.

5º parco — 1.000 metros — CR\$ 60.000,00.
1º — S. Bernhardt, 55 quilos, Y. Souza.
2º — Coluba, 55 quilos, S. Camara.
3º — Califa, 55 quilos, O. Rachel.
4º — Idilio, 55 quilos, R. Zamudio.
5º — Guarumã, 55 quilos, S. Ferreira.
6º — Lily, 55 quilos, N. C.
7º — Don Euvado, 55 quilos, E. Silva.
8º — Albarido, 55 quilos, I. Pinheiro.
9º — Serra Negra, 55 quilos, J. Tinoco.
10º — Impavido, 55 quilos, E. Castillo.
11º — Cora, Negro, 55 quilos, O. Rachel.
12º — Cabo Frio, 55 quilos, J. Mesquita.
13º — Invisita, 55 quilos, L. Meszaro.
14º — Crato, 55 quilos, U. Cunha.
15º — Cyclamen, 55 quilos, J. P. Artigas.
16º — Mariano, 55 quilos, O. Macedo.
17º — El Campeador, 55 quilos, J. Portillo.
18º — Camelo, 55 quilos, C. Moreno.
19º — Don Antonio, 55 quilos, A. Barham.

6º parco — 1.000 metros — CR\$ 60.000,00.
1º — S. Bernhardt, 55 quilos, Y. Souza.
2º — Coluba, 55 quilos, S. Camara.
3º — Califa, 55 quilos, O. Rachel.
4º — Idilio, 55 quilos, R. Zamudio.
5º — Guarumã, 55 quilos, S. Ferreira.
6º — Lily, 55 quilos, N. C.
7º — Don Euvado, 55 quilos, E. Silva.
8º — Albarido, 55 quilos, I. Pinheiro.
9º — Serra Negra, 55 quilos, J. Tinoco.
10º — Impavido, 55 quilos, E. Castillo.
11º — Cora, Negro, 55 quilos, O. Rachel.
12º — Cabo Frio, 55 quilos, J. Mesquita.
13º — Invisita, 55 quilos, L. Meszaro.
14º — Crato, 55 quilos, U. Cunha.
15º — Cyclamen, 55 quilos, J. P. Artigas.
16º — Mariano, 55 quilos, O. Macedo.
17º — El Campeador, 55 quilos, J. Portillo.
18º — Camelo, 55 quilos, C. Moreno.
19º — Don Antonio, 55 quilos, A. Barham.

7º parco — 1.000 metros — CR\$ 60.000,00.
1º — S. Bernhardt, 55 quilos, Y. Souza.
2º — Coluba, 55 quilos, S. Camara.
3º — Califa, 55 quilos, O. Rachel.
4º — Idilio, 55 quilos, R. Zamudio.
5º — Guarumã, 55 quilos, S. Ferreira.
6º — Lily, 55 quilos, N. C.
7º — Don Euvado, 55 quilos, E. Silva.
8º — Albarido, 55 quilos, I. Pinheiro.
9º — Serra Negra, 55 quilos, J. Tinoco.
10º — Impavido, 55 quilos, E. Castillo.
11º — Cora, Negro, 55 quilos, O. Rachel.
12º — Cabo Frio, 55 quilos, J. Mesquita.
13º — Invisita, 55 quilos, L. Meszaro.
14º — Crato, 55 quilos, U. Cunha.
15º — Cyclamen, 55 quilos, J. P. Artigas.
16º — Mariano, 55 quilos, O. Macedo.
17º — El Campeador, 55 quilos, J. Portillo.
18º — Camelo, 55 quilos, C. Moreno.
19º — Don Antonio, 55 quilos, A. Barham.

8º parco — 1.000 metros — CR\$ 60.000,00.
1º — S. Bernhardt, 55 quilos, Y. Souza.
2º — Coluba, 55 quilos, S. Camara.
3º — Califa, 55 quilos, O. Rachel.
4º — Idilio, 55 quilos, R. Zamudio.
5º — Guarumã, 55 quilos, S. Ferreira.
6º — Lily, 55 quilos, N. C.
7º — Don Euvado, 55 quilos, E. Silva.
8º — Albarido, 55 quilos, I. Pinheiro.
9º — Serra Negra, 55 quilos, J. Tinoco.
10º — Impavido, 55 quilos, E. Castillo.
11º — Cora, Negro, 55 quilos, O. Rachel.
12º — Cabo Frio, 55 quilos, J. Mesquita.
13º — Invisita, 55 quilos, L. Meszaro.
14º — Crato, 55 quilos, U. Cunha.
15º — Cyclamen, 55 quilos, J. P. Artigas.
16º — Mariano, 55 quilos, O. Macedo.
17º — El Campeador, 55 quilos, J. Portillo.
18º — Camelo, 55 quilos, C. Moreno.
19º — Don Antonio, 55 quilos, A. Barham.

9º parco — 1.000 metros — CR\$ 60.000,00.
1º — S. Bernhardt, 55 quilos, Y. Souza.
2º — Coluba, 55 quilos, S. Camara.
3º — Califa, 55 quilos, O. Rachel.
4º — Idilio, 55 quilos, R. Zamudio.
5º — Guarumã, 55 quilos, S. Ferreira.
6º — Lily, 55 quilos, N. C.
7º — Don Euvado, 55 quilos, E. Silva.
8º — Albarido, 55 quilos, I. Pinheiro.
9º — Serra Negra, 55 quilos, J. Tinoco.
10º — Impavido, 55 quilos, E. Castillo.
11º — Cora, Negro, 55 quilos, O. Rachel.
12º — Cabo Frio, 55 quilos, J. Mesquita.
13º — Invisita, 55 quilos, L. Meszaro.
14º — Crato, 55 quilos, U. Cunha.
15º — Cyclamen, 55 quilos, J. P. Artigas.
16º — Mariano, 55 quilos, O. Macedo.
17º — El Campeador, 55 quilos, J. Portillo.
18º — Camelo, 55 quilos, C. Moreno.
19º — Don Antonio, 55 quilos, A. Barham.

10º parco — 1.000 metros — CR\$ 60.000,00.
1º — S. Bernhardt, 55 quilos, Y. Souza.
2º — Coluba, 55 quilos, S. Camara.
3º — Califa, 55 quilos, O. Rachel.
4º — Idilio, 55 quilos, R. Zamudio.
5º — Guarumã, 55 quilos, S. Ferreira.
6º — Lily, 55 quilos, N. C.
7º — Don Euvado, 55 quilos, E. Silva.
8º — Albarido, 55 quilos, I. Pinheiro.
9º — Serra Negra, 55 quilos, J. Tinoco.
10º — Impavido, 55 quilos, E. Castillo.
11º — Cora, Negro, 55 quilos, O. Rachel.
12º — Cabo Frio, 55 quilos, J. Mesquita.
13º — Invisita, 55 quilos, L. Meszaro.
14º — Crato, 55 quilos, U. Cunha.
15º — Cyclamen, 55 quilos, J. P. Artigas.
16º — Mariano, 55 quilos, O. Macedo.
17º — El Campeador, 55 quilos, J. Portillo.
18º — Camelo, 55 quilos, C. Moreno.
19º — Don Antonio, 55 quilos, A. Barham.

11º parco — 1.000 metros — CR\$ 60.000,00.
1º — S. Bernhardt, 55 quilos, Y. Souza.
2º — Coluba, 55 quilos, S. Camara.
3º — Califa, 55 quilos, O. Rachel.
4º — Idilio, 55 quilos, R. Zamudio.
5º — Guarumã, 55 quilos, S. Ferreira.
6º — Lily, 55 quilos, N. C.
7º — Don Euvado, 55 quilos, E. Silva.
8º — Albarido, 55 quilos, I. Pinheiro.
9º — Serra Negra, 55 quilos, J. Tinoco.
10º — Impavido, 55 quilos, E. Castillo.
11º — Cora, Negro, 55 quilos, O. Rachel.
12º — Cabo Frio, 55 quilos, J. Mesquita.
13º — Invisita, 55 quilos, L. Meszaro.
14º — Crato, 55 quilos, U. Cunha.
15º — Cyclamen, 55 quilos, J. P. Artigas.
16º — Mariano, 55 quilos, O. Macedo.
17º — El Campeador, 55 quilos, J. Portillo.
18º — Camelo, 55 quilos, C. Moreno.
19º — Don Antonio, 55 quilos, A. Barham.

12º parco — 1.000 metros — CR\$ 60.000,00.
1º — S. Bernhardt, 55 quilos, Y. Souza.
2º — Coluba, 55 quilos, S. Camara.
3º — Califa, 55 quilos, O. Rachel.
4º — Idilio, 55 quilos, R. Zamudio.
5º — Guarumã, 55 quilos, S. Ferreira.
6º — Lily, 55 quilos, N. C.
7º — Don Euvado, 55 quilos, E. Silva.
8º — Albarido, 55 quilos, I. Pinheiro.
9º — Serra Negra, 55 quilos, J. Tinoco.
10º — Impavido, 55 quilos, E. Castillo.
11º — Cora, Negro, 55 quilos, O. Rachel.
12º — Cabo Frio, 55 quilos, J. Mesquita.
13º — Invisita, 55 quilos, L. Meszaro.
14º — Crato, 55 quilos, U. Cunha.
15º — Cyclamen, 55 quilos, J. P. Artigas.
16º — Mariano, 55 quilos, O. Macedo.
17º — El Campeador, 55 quilos, J. Portillo.
18º — Camelo, 55 quilos, C. Moreno.
19º — Don Antonio, 55 quilos, A. Barham.

13º parco — 1.000 metros — CR\$ 60.000,00.
1º — S. Bernhardt, 55 quilos, Y. Souza.
2º — Coluba, 55 quilos, S. Camara.
3º — Califa, 55 quilos, O. Rachel.
4º — Idilio, 55 quilos, R. Zamudio.
5º — Guarumã, 55 quilos, S. Ferreira.
6º — Lily, 55 quilos, N. C.
7º — Don Euvado, 55 quilos, E. Silva.
8º — Albarido, 55 quilos, I. Pinheiro.
9º — Serra Negra, 55 quilos, J. Tinoco.
10º — Impavido, 55 quilos, E. Castillo.
11º — Cora, Negro, 55 quilos, O. Rachel.
12º — Cabo Frio, 55 quilos, J. Mesquita.
13º — Invisita, 55 quilos, L. Meszaro.
14º — Crato, 55 quilos, U. Cunha.
15º — Cyclamen, 55 quilos, J. P. Artigas.
16º — Mariano, 55 quilos, O. Macedo.
17º — El Campeador, 55 quilos, J. Portillo.
18º — Camelo, 55 quilos, C. Moreno.
19º — Don Antonio, 55 quilos, A. Barham.

14º parco — 1.000 metros — CR\$ 60.000,00.
1º — S. Bernhardt, 55 quilos, Y. Souza.
2º — Coluba, 55 quilos, S. Camara.
3º — Califa, 55 quilos, O. Rachel.
4º — Idilio, 55 quilos, R. Zamudio.
5º — Guarumã, 55 quilos, S. Ferreira.
6º — Lily, 55 quilos, N. C.
7º — Don Euvado, 55 quilos, E. Silva.
8º — Albarido, 55 quilos, I. Pinheiro.
9º — Serra Negra, 55 quilos, J. Tinoco.
10º — Impavido, 55 quilos, E. Castillo.
11º — Cora, Negro, 55 quilos, O. Rachel.
12º — Cabo Frio, 55 quilos, J. Mesquita.
13º — Invisita, 55 quilos, L. Meszaro.
14º — Crato, 55 quilos, U. Cunha.
15º — Cyclamen, 55 quilos, J. P. Artigas.
16º — Mariano, 55 quilos, O. Macedo.
17º — El Campeador, 55 quilos, J. Portillo.
18º — Camelo, 55 quilos, C. Moreno.
19º — Don Antonio, 55 quilos, A. Barham.

15º parco — 1.000 metros — CR\$ 60.000,00.
1º — S. Bernhardt, 55 quilos, Y. Souza.
2º — Coluba, 55 quilos, S. Camara.
3º — Califa, 55 quilos, O. Rachel.
4º — Idilio, 55 quilos, R. Zamudio.
5º — Guarumã, 55 quilos, S. Ferreira.
6º — Lily, 55 quilos, N. C.
7º — Don Euvado, 55 quilos, E. Silva.
8º — Albarido, 55 quilos, I. Pinheiro.
9º — Serra Negra, 55 quilos, J. Tinoco.
10º — Impavido, 55 quilos, E. Castillo.
11º — Cora, Negro, 55 quilos, O. Rachel.
12º — Cabo Frio, 55 quilos, J. Mesquita.
13º — Invisita, 55 quilos, L. Meszaro.
14º — Crato, 55 quilos, U. Cunha.
15º — Cyclamen, 55 quilos, J. P. Artigas.
16º — Mariano, 55 quilos, O. Macedo.
17º — El Campeador, 55 quilos, J. Portillo.
18º — Camelo, 55 quilos, C. Moreno.
19º — Don Antonio, 55 quilos, A. Barham.

16º parco — 1.000 metros — CR\$ 60.000,00.
1º — S. Bernhardt, 55 quilos, Y. Souza.
2º — Coluba, 55 quilos, S. Camara.
3º — Califa, 55 quilos, O. Rachel.
4º — Idilio, 55 quilos, R. Zamudio.
5º — Guarumã, 55 quilos, S. Ferreira.
6º — Lily, 55 quilos, N. C.
7º — Don Euvado, 55 quilos, E. Silva.
8º — Albarido, 55 quilos, I. Pinheiro.
9º — Serra Negra, 55 quilos, J. Tinoco.
10º — Impavido, 55 quilos, E. Castillo.
11º — Cora, Negro, 55 quilos, O. Rachel.
12º — Cabo Frio, 55 quilos, J. Mesquita.
13º — Invisita, 55 quilos, L. Meszaro.
14º — Crato, 55 quilos, U. Cunha.
15º — Cyclamen, 55 quilos, J. P. Artigas.
16º — Mariano, 55 quilos, O. Macedo.
17º — El Campeador, 55 quilos, J. Portillo.
18º — Camelo, 55 quilos, C. Moreno.
19º — Don Antonio, 55 quilos, A. Barham.

17º parco — 1.000 metros — CR\$ 60.000,00.
1º — S. Bernhardt, 55 quilos, Y. Souza.
2º — Coluba, 55 quilos, S. Camara.
3º — Califa, 55 quilos, O. Rachel.
4º — Idilio, 55 quilos, R. Zamudio.
5º — Guarumã, 55 quilos, S. Ferreira.
6º — Lily, 55 quilos, N. C.
7º — Don Euvado, 55 quilos, E. Silva.
8º — Albarido, 55 quilos, I. Pinheiro.
9º — Serra Negra, 55 quilos, J. Tinoco.
10º — Impavido, 55 quilos, E. Castillo.
11º — Cora, Negro, 55 quilos, O. Rachel.
12º — Cabo Frio, 55 quilos, J. Mesquita.
13º — Invisita, 55 quilos, L. Meszaro.
14º — Crato, 55 quilos, U. Cunha.
15º — Cyclamen, 55 quilos, J. P. Artigas.
16º — Mariano, 55 quilos, O. Macedo.
17º — El Campeador, 55 quilos, J. Portillo.
18º — Camelo, 55 quilos, C. Moreno.
19º — Don Antonio, 55 quilos, A. Barham.

18º parco — 1.000 metros — CR\$ 60.000,00.
1º — S. Bernhardt, 55 quilos, Y. Souza.
2º — Coluba, 55 quilos, S. Camara.
3º — Califa, 55 quilos, O. Rachel.
4º — Idilio, 55 quilos, R. Zamudio.
5º — Guarumã, 55 quilos, S. Ferreira.
6º — Lily, 55 quilos, N. C.
7º — Don Euvado, 55 quilos, E. Silva.
8º — Albarido, 55 quilos, I. Pinheiro.
9º — Serra Negra, 55 quilos, J. Tinoco.
10º — Impavido, 55 quilos, E. Castillo.
11º — Cora, Negro, 55 quilos, O. Rachel.
12º — Cabo Frio, 55 quilos, J. Mesquita.
13º — Invisita, 55 quilos, L. Meszaro.
14º — Crato, 55 quilos, U. Cunha.
15º — Cyclamen, 55 quilos, J. P. Artigas.
16º — Mariano, 55 quilos, O. Macedo.
17º — El Campeador, 55 quilos, J. Portillo.
18º — Camelo, 55 quilos, C. Moreno.
19º — Don Antonio, 55 quilos, A. Barham.

19º parco — 1.000 metros — CR\$ 60.000,00.
1º — S. Bernhardt, 55 quilos, Y. Souza.
2º — Coluba, 55 quilos, S. Camara.
3º — Califa, 55 quilos, O. Rachel.
4º — Idilio, 55 quilos, R. Zamudio.
5º — Guarumã, 55 quilos, S. Ferreira.
6º — Lily, 55 quilos, N. C.
7º — Don Euvado, 55 quilos, E. Silva.
8º — Albarido, 55 quilos, I. Pinheiro.
9º — Serra Negra, 55 quilos, J. Tinoco.
10º — Impavido, 55 quilos, E. Castillo.
11º — Cora, Negro, 55 quilos, O. Rachel.
12º — Cabo Frio, 55 quilos, J. Mesquita.
13º — Invisita, 55 quilos, L. Meszaro.
14º — Crato, 55 quilos, U. Cunha.
15º — Cyclamen, 55 quilos, J. P. Artigas.
16º — Mariano, 55 quilos, O. Macedo.
17º — El Campeador, 55 quilos, J. Portillo.
18º — Camelo, 55 quilos, C. Moreno.
19º — Don Antonio, 55 quilos, A. Barham.

20º parco — 1.000 metros — CR\$ 60.000,00.
1º — S. Bernhardt, 55 quilos, Y. Souza.
2º — Coluba, 55 quilos, S. Camara.
3º — Califa, 55 quilos, O. Rachel.
4º — Idilio, 55 quilos, R. Zamudio.
5º — Guarumã, 55 quilos, S. Ferreira.
6º — Lily, 55 quilos, N. C.
7º — Don Euvado, 55 quilos, E. Silva.
8º — Albarido, 55 quilos, I. Pinheiro.
9º — Serra Negra, 55 quilos, J. Tinoco.
10º — Impavido, 55 quilos, E. Castillo.
11º — Cora, Negro, 55 quilos, O. Rachel.
12º — Cabo Frio, 55 quilos, J. Mesquita.
13º — Invisita, 55 quilos, L. Meszaro.
14º — Crato, 55 quilos, U. Cunha.
15º — Cyclamen, 55 quilos, J. P. Artigas.
16º — Mariano, 55 quilos, O. Macedo.
17º — El Campeador, 55 quilos, J. Portillo.
18º — Camelo, 55 quilos, C. Moreno.
19º — Don Antonio, 55 quilos, A. Barham.

21º parco — 1.000 metros — CR\$ 60.000,00.
1º — S. Bernhardt, 55 quilos, Y. Souza.
2º — Coluba, 55 quilos, S. Camara.
3º — Califa, 55 quilos, O. Rachel.
4º — Idilio, 55 quilos, R. Zamudio.
5º — Guarumã, 55 quilos, S. Ferreira.
6º — Lily, 55 quilos, N. C.
7º — Don Euvado, 55 quilos, E. Silva.
8º — Albarido, 55 quilos, I. Pinheiro.
9º — Serra Negra, 55 quilos, J. Tinoco.
10º — Impavido, 55 quilos, E. Castillo.
11º — Cora, Negro, 55 quilos, O. Rachel.
12º — Cabo Frio, 55 quilos, J. Mesquita.
13º — Invisita, 55 quilos, L. Meszaro.
14º — Crato, 55 quilos, U. Cunha.
15º — Cyclamen, 55 quilos, J. P. Artigas.
16º — Mariano, 55 quilos, O. Macedo.
17º — El Campeador, 55 quilos, J. Portillo.
18º — Camelo, 55 quilos, C. Moreno.
19º — Don Antonio, 55 quilos, A. Barham.

22º parco — 1.000 metros — CR\$ 60.000,00.
1º — S. Bernhardt, 55 quilos, Y. Souza.
2º — Coluba, 55 quilos, S. Camara.
3º — Califa, 55 quilos, O. Rachel.
4º — Idilio, 55 quilos, R. Zamudio.
5º — Guarumã, 55 quilos, S. Ferreira.
6º — Lily, 55 quilos, N. C.
7º — Don Euvado, 55 quilos, E. Silva.
8º — Albarido, 55 quilos, I. Pinheiro.
9º — Serra Negra, 55 quilos, J. Tinoco.
10º — Impavido, 55 quilos, E. Castillo.
11º — Cora, Negro, 55 quilos, O. Rachel.
12º — Cabo Frio, 55 quilos, J. Mesquita.
13º — Invisita, 55 quilos, L. Meszaro.
14º — Crato, 55 quilos, U. Cunha.
15º — Cyclamen, 55 quilos, J. P. Artigas.
16º — Mariano, 55 quilos, O. Macedo.
17º — El Campeador, 55 quilos, J. Portillo.
18º — Camelo, 55 quilos, C. Moreno.
19º — Don Antonio, 55 quilos, A. Barham.

23º parco — 1.000 metros — CR\$ 60.000,00.
1º — S. Bernhardt, 55 quilos, Y. Souza.
2º — Coluba, 55 quilos, S. Camara.
3º — Califa, 55 quilos, O. Rachel.
4º — Idilio, 55 quilos, R. Zamudio.
5º — Guarumã, 55 quilos, S. Ferreira.
6º — Lily, 55 quilos, N. C.
7º — Don Euvado, 55 quilos, E. Silva.
8º — Albarido, 55 quilos, I. Pinheiro.
9º — Serra Negra, 55 quilos, J. Tinoco.
10º — Impavido, 55 quilos, E. Castillo.
11º — Cora, Negro, 55 quilos, O. Rachel.
12º — Cabo Frio, 55 quilos, J. Mesquita.
13º — Invisita, 55 quilos, L. Meszaro.
14º — Crato, 55 quilos, U. Cunha.
15º — Cyclamen, 55 quilos, J. P. Artigas.
16º — Mariano, 55 quilos, O. Macedo.
17º — El Campeador, 55 quilos, J. Portillo.
18º — Camelo, 55 quilos, C. Moreno.
19º — Don Antonio, 55 quilos, A. Barham.

24º parco — 1.000 metros — CR\$ 60.000,00.
1º — S. Bernhardt, 55 quilos, Y. Souza.
2º — Coluba, 55 quilos, S. Camara.
3º — Califa, 55 quilos, O. Rachel.
4º — Idilio, 55 quilos, R. Zamudio.
5º — Guarumã, 55 quilos, S. Ferreira.
6º — Lily, 55 quilos, N. C.
7º — Don Euvado, 55 quilos, E. Silva.
8º — Albarido, 55 quilos, I. Pinheiro.
9º — Serra Negra, 55 quilos, J. Tinoco.
10º — Impavido, 55 quilos, E. Castillo.
11º — Cora, Negro, 55 quilos, O. Rachel.
12º — Cabo Frio, 55 quilos, J. Mesquita.
13º — Invisita, 55 quilos, L. Meszaro.
14º — Crato, 55 quilos, U. Cunha.
15º — Cyclamen, 55 quilos, J. P. Artigas.
16º — Mariano, 55 quilos, O. Macedo.
17º — El Campeador, 55 quilos, J. Portillo.
18º — Camelo, 55 quilos, C. Moreno.
19º — Don Antonio, 55 quilos, A. Barham.

25º parco — 1.000 metros — CR\$ 60.000,00.
1º — S. Bernhardt, 55 quilos, Y. Souza.
2º —

O Madureira e a tabela do campeonato

Placard

ESPORTES DIVERSOS

De Luiz Fernando

Bola ao cesto

A temporada internacional na nossa metrópole prosseguindo, na próxima terça-feira, quando a equipe americana do "All Stars" enfrentará um selecionado de elementos de clubes filiados à Federação Metropolitana de Basquetbol.

O selecionado carioca que será orientado por Rui de Freitas ainda não foi escalado mas são os seguintes os elementos convocados: Rui — Helinho — Cleto — Passarinho — Montanha e Zé Luiz (da Atlético), Algodão (Flamengo), Ardelin (Botafogo), Almir (Fluminense), Boquinha (Grajau), Valdir (Tijuca) e Chico (Amigos).

Como se observa são todos elementos novos e cotados para fazerem boa figura contra os americanos.

A equipe do "All Stars" deverá jogar assim: Tom — Joseph — August — George e Itan. No decorrer do prêmio também deverão entrar Bene, Gus e Tet.

Atletismo

Será disputada hoje na pista do Fluminense, a segunda competição "Qualquer Classe", que reunirá 180 atletas em confronto assim distribuídos:

Botafogo — 50 homens e 14 moças; Fluminense — 39 homens e 14 moças; Vasco — 55 homens e Flamengo — 8 homens.

Esta competição terá início às 14 horas.

A 2.ª rodada do campeonato feminino de vôleibol somente será disputada no próximo sábado e reunirá os seguintes prêmios:

Vasco x Grajau em São Januário; Flamengo x América na Gávea; e Botafogo x Fluminense no Mourisco.

Acompanhando esta rodada

TURFE

• PAREO — "GRANDE PREMIO BRASIL" — ÀS 16.10 HORAS — 2.000 METROS — CUS 1.000.000,00 — (CLASSICO)

BETTING

1-4 Cruz Montiel, F. Irigoyen	50
1 Tiroleza, D. Ferreira	51
2 Coraje, E. Castillo	50
2-3 Cid, R. Zamudio	50
4 Carrasco, P. Vaz	50
4 Salomalec, L. Rigoni	50
3-5 Apuivo, O. Ullóa	51
6 Meteco, E. Garcia	51
7 Nimrod, A. Araújo	53
8 Lucanor, N. C.	57
4-9 Luzeiro, E. Moreira	57
10 Quejido, R. Quinteros	57
11 Manguari, J. Mesquita	50
12 K. Lavínia, O. Rosa	57

• PAREO — ÀS 17 HORAS — 1.400 METROS — OR\$ 80.000,00 — "PERNAMBUCO"

BETTING

1-1 Scarlet Orb, P. Simões	50
1 Cabo Frio, N. C.	49
3 Helas, D. Ferreira	51
3 Lindo Plal, Om. Reichel	54
4 Cavador, J. Pinheiro	50
4 Solvato, J. P. Artugas	49
2-5 Laturno, N. C.	52
6 Durwin, N. C.	52
6 Laurina, Tino	53
7 Suspet, N. C.	59
8 Mocundo, N. C.	48
1-9 La Fleche, O. Ullóa	52
1 Holkar, J. Araújo	54
10 Chenille, A. Araújo	58
11 Braxa, N. C.	53
12 Monaco, S. Camara	50
13 Literal, A. Altran	52
4-13 Inicio, N. Moa	45
13 Capitela, L. Rigoni	54
14 Curupay, S. Ferreira	54
15 Consultiva, O. Macedo	50
16 Sans Route, N. C.	53
1 Marshall, J. Portillo	51
1 El Compendio, N. C.	45

também jogarão Botafogo x Fluminense pela 2.ª divisão.

Latismo

Sob o patrocínio do Late Clube do Rio de Janeiro, será realizada hoje, a regata de cruzeiros, com o percurso de 32 milhas, compreendendo o seguinte itinerário: Saida no late Clube Brasileiro, às 6 horas da manhã posto 6, em Copacabana, Ilha do Pai, Ilha Rasa e Ilha das Cagarras, todas por boreste, novamente Ilha Rasa por bombordo e Late Clube do Rio de Janeiro, onde será fixada a boia de chegada.

MOVIMENTO PELAS ENTIDADES

A Confederação Brasileira de Desportos comunicou à Federação Metropolitana que arrolou Manteiga e Bandeira "como não amador" do Flamengo e do Canto do Rio, respectivamente.

O São Cristóvão pediu à Federação Metropolitana de Futebol o passe de Vicente, do Riachuelo, para seu quadro de profissionais.

Foi registrado na Federação Metropolitana de Futebol o contrato de Flávio com o Flamengo.

O Canto do Rio pediu à Federação Metropolitana de Futebol o passe de Chagas da Federação Fluminense para seu quadro profissional.

O Flamengo pediu à Federação Metropolitana de Futebol os passes de Langalo e Antônio, do Canto do Rio para seu time de profissionais.

A Confederação Brasileira de Desportos comunicou à Federação Metropolitana de Futebol que transferiu Luizinho do Flamengo, e Tarzan, do Fluminense, para o Nacional e Bandeira, respectivamente.

A Confederação Brasileira de Desportos remeteu à Federação Metropolitana de Futebol o passe de Limoeiro para o Canto do Rio.

O Madureira tem um compromisso para excursionar ao Paraguai, devendo embarcar no próximo dia 14. Todas essas dificuldades serão levadas a conhecimento do Conselho Arbitral para que resolva da melhor forma possível sobre a fórmula que deverá ser aplicada para resolver os casos que surgem em

travando a organização da tabela. O presidente acha que se fossem três jogos por semana o esquema seria fácil e altamente comercial e a este respeito deverá fazer uma exposição aos presidentes na reunião de segunda-feira.

11 clubes em revista

BOTAFOGO — Os alvinegros fizeram mais uma desfeita. Trata-se do zagueiro



HERMINIO

Jorge, que deverá ser o titular nesta temporada, formando ao lado de Santos.

FLAMENGO — Os rubro-negros farão a última tentativa para contratar o meia vascoano Lima.

FLUMINENSE — A equipe tricolor regressará ao Rio somente amanhã.

AMERICA — Os americanos realizarão hoje mais um coletivo.

BANGU — Os languenses procuram agora contratar o médio Eli.

OLARIA — A equipe bariri estará de folga hoje. So-

mente na 3.ª feira deverá voltar às atividades.

MADUREIRA — Os tricolores suburbanos embarcarão no dia 14 para o Paraguai.

BOSSUCESSO — Os leopoldinenses estarão de folga no dia de hoje. Somente na próxima 3.ª feira voltarão à campo.

CANTO DO RIO — Os niteroienses estão à procura de novos valores. Vários elementos do Estado do Rio estão na cogitação do Canto do Rio.

SÃO CRISTÓVÃO — O gramado de Figueira de Melo ficará fechado até o fim da próxima semana, onde serão feitos vários reparos.

VASCO — Flávio Costa tranquilizou os vasca nos, afirmando que tem um contrato a cumprir e o cumprirá até o fim.



SANTO CRISTO

Escreve CANARINHO

Domingo! dia 6 de agosto de 1950. Não vai se realizar nenhuma partida de futebol. Estará sereno e calmo, o ambiente no Maracanã. Trânsito livre! Absolutamente livre! Será um domingo tranquilo para aqueles que ali moram, para os que ali vão...

Hoje no Maracanã se pode almoçar se-ee-ga-da-mente!

Mas, vá o amigo pensar em almoçar na Gávea!!! Melhor dito, no restaurante do Hipódromo. Primeiro: para se chegar ao local "do crime" é necessário se ariscar a várias dificuldades, que nascem da falta de transporte, porque os "lotações" fazem o que querem e desejam! Segundo: tenha no bolso capital para poder atender ao que se exige no "tal" almoço... E ainda mais, quando se trata do Grande Prêmio "Brasil"!

Clube, pela sua maior festa. A festa do turfe, que é (em verdade) uma festa dos esportes. O turfe tem os seus cracks. Os seus grandes representantes! Certamente, haverá sol na vida do mundo turfista. O futebol deixou o domingo vazio para que o turfe tivesse — como merece um domingo cheio! O esporte, assim se abraça!

PEDIDO DO MADUREIRA

Confirmando o que noticiamos o Madureira solicitou verbalmente ao presidente da Federação Metropolitana de Futebol para adiar o seu segundo compromisso no campeonato da cidade, tabelado para o dia 20 do corrente. Como divulgamos o tricolor suburbano vai excursionar ao Paraguai.

PROIBIDOS INTERESTADUAIS EM FRIBURGO

A Confederação Brasileira de Desportos vem de proibir a realização de jogos interestaduais de futebol em Friburgo, atendendo a uma solicitação da Federação Fluminense de Desportos. A Liga Friburguense de Desportos está em atraso de pagamento de percentagens dos jogos realizados em sua jurisdição.

FUGIU O BENTEVI

FLORIANÓPOLIS — O Avai está chamando em edital, o seu ponteiro direito Bentevi que, a algum tempo, seguiu para o Rio Grande sem dar qualquer satisfação ao clube.

REINICIO...

tra; amador — Artur P. da Silva; auxiliar — Atônc Seivas.

SAMPAIO X ASTÓRI

Rua Antunes Garcia. Aspirante — Célio A. Costa; amador — José Braz da Silva; auxiliar — Antônio Seivas.

ANDARAÍ X DEL CASTILHO

Rua Licínio Cardoso. Aspirante — Luiz F. P. de Souza; amador — Rui de Souza; auxiliar — Edgar X. Silveira. C. CARIOCAS X BENFICA. C. Mavil's, Retiro Saudoso. Aspirante — Joaquim Cavalcanti; amador — Belmiro Almeida.

«Grande Prêmio Brasil»

3.000 metros Cr\$ 1.000.000,00

ANIMAIS	ESCO	JÓQUEIS	PROPRIETARIOS	TRATADORES	TRABALHOS
1 CRUZ MONTIEL	59	F. IRIGOYEN	STUD SEABRA	J. ZUNIGA	3.040 em 197" 3/5
1 TIROLESA	59	D. FERREIRA	"	CELESTINO GOMES	3.040 em 201" 4/5
2 CORAJE	59	E. CASTILLO	STUD MINEIRO	"	2.000 em 130"
3 CID	59	R. ZAMUDIO	IRMÃOS LARA	J. ENRICH	3.040 em 205"
4 CARRASCO	59	P. VAZ	JORGE JABOUR	LEVY FERREIRA	3.040 em 203" 3/5
4 SALAMALEC	59	L. RIGONI	STUD VIC VAC	"	3.040 em 202" 1/5
5 APUIVO	59	O. ULLÓA	SÍLVIO PENTEADO	MANUEL J. OLIVEIRA	3.040 em 199" 3/5
6 METECO	57	E. GARCIA	MOYSES LUPION	MARIO DE ALMEIDA	2.040 em 137"
7 NIMROD	59	A. ARAÚO	C. G. ROCHA FARIA	SABRATINO D'AMORE	3.040 em 109"
8 LUCANOR	57	A. ROSA	ARMANDO BARCELOS	PAULO ROSA	NÃO CORRE
9 LUZEIRO	57	E. MOREIRA	GUILHEMMENT & MELCHON	JOSÉ DE GIULI	3.040 em 217"
10 QUEJIDO	57	R. QUINTEROS	JOSÉ MIGUEL KALIL	ANGEL FENA	2.640 em 176"
11 MANGUARI	59	J. MESQUITA	EUVALDO LODI	C. FERREIRA	3.040 em 205"
12 K. LAVINIA	57	O. ROSA	RENATO JUNQUEIRA NETO	MANUEL BRANCO	3.000 em 200"

Não haverá em Figueira de Melo jogos até a 3.ª rodada

A's Mães

O meu conselho diário

DR. LUIZ LANDEN

SEXUALIDADE INFANTIL

Talvez muitas das minhas

leitoras não olhem com intere-

se este tema, mesmo porque

achem um certo absurdo ou exa-

gero, que em se tratando de

recém-nascidos ou lactentes, to-

que-nos em um assunto desta

natureza. Inicialmente queria

que compreendessem a diferen-

ça existente entre sensualidade

e sexualidade. Sensualidade

se refere à sensibilidade que

poderá ser de prazer ou de

dor, que se caracterizará por

bem ou mal estar. Sexualidade

é uma sensualidade específica

que só aparece, quando o ser

humano atinge a época da pu-

berdade. Portanto compreendi-

da a diferença existente, que é

de uma capital importância pa-

ra a compreensão do tema ac-

ima, dremos: a criança desde o

nascimento é portadora de sen-

sualidade em que a libido (re-

presentação psíquica do instin-

to) existe em zonas distintas

daquela em que a libido se cen-

traliza na época da puberdade.

E sendo a criança portadora

desta sensualidade, compreendi-

da a sua existência, não olhem

como absurdo quando lhe dis-

sermos: doem os carinhos, não

façam que esta sensualidade se

localize em demais porque o

que é normal são recordações

públicas da existência desta sen-

sualidade infantil; porque em

caso contrário, o aparecimento

da sexualidade na época da pu-

berdade sofreria as consequen-

cias, como também no estado

adulto. O indivíduo apresentará

certas manifestações nervosas

desordenadas, de natureza or-

ientada, ou por outra, gaita

da, mesma durante os primeiros

cinco anos de vida. O ideal se-

ria se as mães não nos olhas-

sem sorrindo e pensando que

as suas proleitoras as educa-

ram sem jamais pensarem nes-

tas coisas; e que não sendo

portadoras de nenhum defeito

psíquico (no seu modo de pen-

sar) poderá criar os seus im-

pulsos sem jamais se preocupar

com este assunto que no seu

instinto, mesmo que tenha boa

consciência, achará exequível

que se cogite de sexualidade da-

quele que é considerado um anjinho,

e no seu íntimo dirá: aquisi-

tição de medos.

Mas se atentar na diferença

existente entre sensualidade e

sexualidade, e começar a obser-

var o garoto com menos senti-

mento e com mais espírito de

investigação, verificará que te-

mos razão. A criança, repeti-

mos, desde o nascimento é por-

tadora de sensualidade e não de

sexualidade. Compreendendo isto,

já aceitarão com mais benevo-

lência o resto da nossa exposi-

ção. A criança bem orientada

nesta sentença, alcança a pu-

berdade de tal modo bem equi-

libada, que as transformações desta

época nada mais significam, do

que uma fase fecunda, e que fi-

nalmente chegue à maioridade

tão fortalecida pelo trabalho e

hábitos sentimentais que não

contingam subjugação às desgra-

ças. (John B. Watson). Por

consequente recordo-lhes o que

já lhes disse em "criança ner-

vosa", e a palavra expressão do

grande psicanalista Alfred

Adler "Chicote com agulha",

que a grande segredo do pro-

blema educativo está na dose

gem dos carinhos se quiserem

ter um filho feliz, não portador

de complexos, que futuramente

terá uma existência mísera.

(Conclui na 10ª pag.)

Clínica de Crianças

DO

DR. LUIZ LANDEN

Do Serviço Escolas-Hospitais

da Prefeitura

De Assistência Médico-Social da

Armada (AMSA)

CONSULTÓRIO:

RADDOK LOBO, 153 1º andar

Segundas, quintas e sextas

Das 9 às 11

Diariamente — 28-1319

Generalizado...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

tanto, Copacabana é o bairro onde

maiores abusos ocorrem. O preço

da carne comum, apenas custa levar

grande quantidade de ossos como

contrapelo, custa nada menos de

vinte cruzeiros, acrescido ainda da

taxa de entrega a domicílio.

MADRUGADA A SAÍDA DA

CARNE CLANDESTINA

Os açougueiros, em sua maioria,

que diariamente estão explorando o

público, sabedores da ação dos au-

toridades que se faz sentir, vezes por

outra, depois das seis horas da ma-

nhã, adotaram um novo e complicada

do método de trabalho que é realizar

do pela madrugada.

Grande quantidade de carne, ta-

vez mesmo dois terços do total de

quilos recebidos, aquela hora, em

bicicletas são enviados aos restau-

rantes, botiquins e edifícios de apa-

ramentos. Os encarregados da entre-

ga, que deveriam estar mudando a

competente nota de entrega, levam

apenas pedaços de papel com o

número apenas do apartamento e o

quantidade da mercadoria.

O preço, este sim, para burlar a

ação da polícia é geralmente cobrado

semanalmente ou na parte da tarde.

Enquanto isso, em algumas cambé-

mentos do gênero, já se organizam

filas para aquisição do produto.

VALENTES POR CIMA DE TUDO

A margem desta denúncia explora-

ção de que ultimamente vem gan-

do a vítima o público, queremos re-

gistrar um fato que pouco a pouco

vai se generalizando no solo da ci-

dade de açougueiros. Essas violações

da lei que tutela a bolsa do povo,

quando ameaçadas de serem denun-

ciadas às autoridades, investem con-

tra as freqüentes, procurando mesmo

arrefugos, como há pouco se veri-

ficou no Estado do Rio em que um

senhor foi baleado no interior de

um açougue.

ATIVOS OS AÇOUQUEIROS DA

PRAÇA MONTE CASTELO

Na praça Monte Castelo, ficam

atitudes vários açougues, guardando

entre estes, os denominados "Brasil",

Casa Gabriel, 1º de Janeiro e muitos

outros. O preço do quilo de carne

que varia por volta de apenas no-

vamente gramas, deitas deduzindo

umas dúzias de ossos, custa entre

treze e quinze cruzeiros.

E PRECISO ACABAR COM ESSA

EXPLOIÇÃO

A Delegacia de Economia Popular,

segundo conseguimos apurar, de-

voto de pouca dias, deverá ser re-

novada de seus funcionários. O atual

dessa órgão, delegado Fernando

Bastos Ribeiro, que deverá chegar a

esta capital no próximo sábado, já

na segunda-feira iniciará energias

campanha contra os exploradores da

bolsa do povo, notadamente os açou-

queiros que atualmente estão "ba-

dando num mar de ossos".

Toma posse amanhã

(Continuação da 1ª pag.)

te constitucional, engenheiro

Dr. Laureano Gomez, que exer-

cerá o cargo no quadriênio

1950-54, por mandato popular,

mediante eleições que foram

realizadas em novembro passa-

do.

Alcança a suprema magistratura

de seu país com a idade de

61 anos, depois de ter con-

seguido, praticamente, toda a sua

vida a política, no jornalismo

e no Parlamento, com eventuais

desempenhos de cargos oficiais.

Emolga a cidade

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

de acor, como nos anos an-

teriores, a "pelouse", onde,

aliando a graça e a elegância

ao luxo das "toilettes", se-

nhoras e senhoritas vão desfi-

lar para encher de mais beleza

a festa vespertina de hoje.

Ao lado desse prisma munda-

no, o "Grande Prêmio Brasil

de 1935", oferecerá também os

"turfmen" patriotas as emo-

ções de um prêmio reñido, onde

se enfileiram "cracks" de vá-

rias nações continentais, cada

qual mais credenciado na porfia

da vitória, enquanto as "pau-

les" altas continuarão a aca-

lentar as esperanças dos apa-

sadores de todo dia... Festa

deslumbrante da elegância e do

esporte, o "Grande Prêmio"

constituirá esse ano mais uma

vitória do Jockey Clube e mais

um sensacional triunfo do turfe

brasileiro, se o apuro dos pa-

rteiros não surpreender a Ci-

dade Maravilhosa com um re-

corde para os 3.000 mil-

lhares...

Os escândalos do S.A.M.

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

caminhoneta vai de rum S.

Cristovão à rua Francisco Eu-

gênio, telefona para o Chefe

de Disciplina, e informa assim

quais os casos rendosos. O

"chele" por sua vez fala gros-

so e energicamente. Vários!

Todos despidos. Dir-se-ia um

campo de concentração. O

"Chefe", com outros inspec-

tores, revista o menor de todas

as maneiras. Nessa revista,

são encontrados dinheiro, re-

logios, anéis e outros objetos

de valor. Que diz o "Che-

fe"? Que vai apurar a procedên-

cia dos referidos objetos.

Acontece que não precisamos

explicar o resto ao nossos

prezados leitores. Nunca mais o

menor vê coisa alguma. O tal

Dr. Lima se encarrega das im-

portâncias maiores, arranjando

que precisa comprar "alpi-
sta para os passarinhos" (veja os

leitores que magnífica) com-

prar "alpi-
sta para meia dúzia

de passarinhos, existentes num

viveiro no pátio. E o que é de

espantar e que tais passari-

nhos são as rolinhas e pardais,

que vivem em liberdade... Com

esse processo incoerente e

imoral, está visto que os "Che-

fes" não podem ter daquela fa-

ta em diante a devida autori-

dade sobre os menores, sabe-

dores de todas as tramóias.

ADMISSÃO DE MOÇAS

E SENHORAS EM

LARGA ESCALA

Independentemente do pessoal

burocrático do Quadro Perma-

nente Suplementar e de extra-

muniários, o Diretor do S.

A. M. ainda admite, como

tem admitido, várias funcio-

nárias que são da sua preferên-

cia e dos seus protegidos. Por

conta da verba que é destinada

à assistência aos menores. Es-

sa a razão por não têm os in-

felizes do S. A. M. calçados,

roupas, toalhas, escova de den-

tes, etc., porque a verba para

esse fim é despendida para

"madames", senhoritas e ou-

tras pessoas da sua simpatia.

A MISÉRIA DA COMIDA

E A REVOLTA

O matutino que publicou a

matéria paga de domingo úl-

timo, não explicou a queixa

feita pelos menores. A revolta

e a insistência que eles fi-

zeram a fim de que suas ne-

cessidades fossem contadas pe-

la imprensa. Isso o Diretor

não pode contestar. Eles pe-

diram ao repórter que fizesse

ver às autoridades que ali no

S. A. M., a razão é pouca,

rím, cheia de baratas, fios de

cabelos e outras misérias. Os

"comandos sanitários" preci-

sam fazer uma visita rigorosa

ao S. A. M. para ver a imu-

dice que ali existe. Os menores

costumam até queixar-se ao Sr.

Lima. Às vezes quando este

está de bom humor, toma al-

gum interesse para melhorar a

situação

DESCALÇO

Por incrível que pareça,

quando há deslaminamento de

menores, por ordem do M. J. de

Menores, os pais levam o fi-

Mundandades

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje os nossos con-
frades Srs. Américo Brasilão de So-
za, Paulo Valadão, Luiz Mesquita,
José Geraldo da Cunha.

DR. GENEROSO PONCE FILHO

Transcorre hoje o aniversário na-
tallio do Dr. Generoso Ponce Filho



GENEROSO PONCE

Presidente do Instituto Nacional do
Mate e uma figura de grande proje-
ção, nos meios políticos e sociais do
Rio de Janeiro.

O ilustre aniversariante, que já
exerceu o mandato de deputado fe-
deral pelo Partido Liberal Matogros-
sense, é candidato ao mesmo posto
pelo P.R. do Distrito Federal.

Iniciando sua carreira de advogado
na Capital da República, o Dr. Ge-
neroso Ponce Filho fundou, com um
grupo de amigos, a revista "Vida
Nacional", com a qual se projetou
nos meios jornalísticos do Distrito
Federal. De lá para cá sua carreira
seguiu sempre uma linha ascendente,
colaborando no "Correio da Manhã",
no "O Globo", tratando assuntos re-
lativos à política, finanças, artes, etc.
O ilustre aniversariante deverá ser
hoje alvo de expressivas homen-
agens por parte de seus inúmeros
amigos e admiradores.

TANIA — Está completando qua-
tro anos, hoje, a encantadora Tania,
que alegre com a sua graça o lar
dos seus pais, o Tenente Avador Luiz
de Bittencourt Leal e D. Maria
Browitzky Leal.

As omiguinhas de Tania vão fes-
tejar a e o aniversariante não tem
nada a medir para receber as pre-
sentes e carinhos dos seus parentes
e pessoas da amizade dos seus pa-
is, vindo em primeiro lugar sua
vovó a viúva Aureliano Leal.

EDUARDO MAGALHÃES — A
data de hoje é festiva para GAZETA
DE NOTÍCIAS, porque assinala o
transcurso da data natalícia de nosso
prezado colega Eduardo Magalhães.

Nosso companheiro, um dos mais
antigos jornalistas que militam nestes
redações, no ensino de sua universi-



EDUARDO MAGALHÃES

Na receberá grandes e sinceras mu-
nificações de estima de seus colegas
de imprensa e dos amigos e admi-
radores que conta no Departamento
Federal de Segurança Pública, onde
também grangeou largo círculo de
amizades, metido de seus dotes de
coração e de sua proficiência profes-
sional.

Transcorre hoje, o aniversário
natalício da menina Tarcila, filha do
cosel D. Lúcia dos Santos Pinto e
nosso confrade Heron P. Pinto.

Fazem muitos anos, os nossos
confrades Srs. Artur Brasil Viara,
Leandro Caldas, José Maria Gomes
de Castro, Acimim Neto e Anísio
Frota Aguiar.

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:

Sra. Leopoldina da Silva Ceciliano,
Diretora do Externato N. S. da Con-
ceição e esposa do Sr. Francisco Ce-
ciliano.

Sra. Ruth Jorge Rios, prófe-

sora municipal e esposa do Dr. José
Rios.

SIDNEY — Por motivo de seu
aniversário natalício, nessa data, o
jovem Sidney Zanetti Silva, caixa do
Banco Nacional de Crédito, oferecerá
uma reunião festiva à seus amigos
e colegas.

DIPLOMATICAS

Acaba de regressar de Nápoles, o
Sr. Otávio Neves Rocha, cônsul do
Brasil naquela cidade italiana.

DIA DA BOLÍVIA — Transcorren-
do hoje a data magna da Bolívia,
pelo 125º aniversário de sua independ-
ência, o Embaixador desse país,
Sr. Edmundo Vazquez e sua esposa,
oferecerão uma recepção ao corpo di-
plomático acreditado no Brasil e às
nossas autoridades, das 11 às 13 ho-
ras, na sede da Embaixada, à Ave-
nida Visconde de Albuquerque, 1.160,
na Gávea.

BATIZADOS

Hoje, domingo, Mariene, filha de
Nivaldo C. Lima e Luiza Augusta
Lima. Padrinhos: Maria Augusta de
Conceição e João Barcellos.

VIAGANTES

Chegará hoje, a esta capital, o
ilustre cientista português, Professor
Antonio Celestino da Costa, da Uni-
versidade de Lisboa, o que vem re-
alizar conferências e participar nos
trabalhos experimentais que se ex-
ecutam no Instituto de Biologia da
Universidade do Brasil.

A primeira aula será realizada no
próximo dia 8, às 9,30 horas, no
Instituto de Biologia, na Avenida
Pasteur, 453 e versará sobre "Os
Conceitos Fundamentais da Endocri-
nologia".

Seguirá hoje, para o Estado de
Minas Gerais, após curta permanên-
cia no Rio, o Dr. Domingos Fleury
de Barros, diretor da Escola de Mi-
nas, de Ouro Preto.

HOMENAGENS

Será inaugurada quarta-feira pró-
xima, às 15 horas, na galeria dos ex-
Procuradores Gerais da República,
no Supremo Tribunal Federal, o re-
trato do Sr. Ministro Luiz Gallotti.
Nessa ocasião, usarão da palavra,
autoridades da Justiça e amigos do
homemagado inclusive o Sr. Pímo
de Freitas Travassos, Procurador Ge-
ral da República.

COMEMORAÇÃO

Será comemorado depois de aman-
hã o centário de nascimento do
Dr. Francisco Alves Moreira da Ro-
cha, nascido em Minas Gerais e de-
dicado prófer da política brasileira.

REUNIOES

A Comissão dos funcionários in-
ativos da Prefeitura, que pleiteia au-
mento de vencimentos, reunir-se-á
amanhã, às 14 horas, na Rua Alvaro
Alvim, 21 - 11º andar.

Música

NOTÍCIAS

MAESTRO PIERINO GAMBA —
Este regente de 12 anos já fastamen-
te conhecido na Europa, o que aqui
se encontra em vitoriosa "tournee"
artística, deverá reger a Orquestra
Sinfônica Brasileira no próximo dia
10, às 21 horas, no Teatro Municipal,
constando do programa obras de Mu-
zart, Beethoven, e Carlos Gomes.

**ESPETACULO DE BENEFICEN-
CIA** — Em benefício do Serviço de
Cardiologia da Policlínica do Rio de
Janeiro e do Centro Social Feminino,
realizar-se-á no próximo dia 13,
às 21 horas, no Teatro Municipal,
um espetáculo de arte sob o patro-
cínio da Sra. Angela Mendonça de
Moraes.

TEMPORADA LIRICA OFICIAL —
Será levada à cena na próxima
terça-feira, dia 8, em récita de gala,
a ópera "Ballo in maschera", de
Verdi, com o tenor Gianni Poggi e o
soprano Elena Nikolai, recém-cheg-
ados da Europa.

PIANISTA ALDO CICCOLINI —
Acaba de chegar da Europa o pia-
nista Aldo Ciccolini, que prosseguir
viagem para S. Paulo, onde reali-
zará dois recitais nos dias 7 e 8 do
corrente, para a Cultura Artística
local.

Livraria Francisco Alves

LIVREIROS E EDITORES

RUA DO OUVIDOR 184 - B.
FUNDADA EM 1854

GRAVATAS

Compre na casa que
só vende gravatas

LIMATORRES

33 - Andradass - 33

Cinema

SUA ÚLTIMA AVENTURA (Su Última Aventura)

De onde não se espera é que muitas vezes surge algo de surpreen-
dente. Esta película não chega a ser grande, mas é sumamente agr-
dável. Uma comediinha deliciosa! Gilberto Martinez Solares sur-
preende a todos aqueles que, como nós, não acreditavam nele. Sua
obra está muito bem apresentada. Assim temos uma película mexicana
que situa-se exatamente no meio — nem tanto ao mar, nem tanto à terra.
Não pode ser comparada às grandes produções de Emilio Fernandez,
entretanto, distancia-se enormemente dos filmes que têm como principal
atração os Ninon Cevilha e Maria Antonieta Pons. Também com estas
creio bem que nem Fernandez aliado ao grande Figueroa conseguiria
fazer alguma coisa digna de ser vista!

A interpretação está bastante boa, tendo a destacar-se, e muito, o
galã Arturo de Cordoba. Outros nomes do bom elenco são Esther Fer-
nandez (a Santa), Consuelo G. de Luna, Arturo Soto Rangel e Alejandro
Cob. Esther desempenha papel de ingênua e o faz com muita graça.
Os demais são membros de uma quadrilha de ladrões que bancara,
por força das circunstâncias, eternos honestos.

A fotografia esteve a cargo de Gabriel Figueroa. Se a faz boa, não
elevou-a ao nível de seus melhores trabalhos. Existe, isto sim, uma bu-
angulação.

A música de fundo é de autoria de Luis H. Bretón e enfeita razo-
velmente o celuloide.

A história é interessantíssima e somente no final vai de encontro
ao convencionalismo com uma regeneração por amor. Mesmo convencio-
cional, o fim do filme dá origem ao esboço de um sorriso pelo imprevisto
da última cena.

O cenário é também bom, acompanhando assim a média das cr-
tações parciais do filme que são:

- DIREÇÃO — 3.
- INTERPRETAÇÃO — 4.
- FOTOGRAFIA — 3.
- MÚSICA — 2.
- HISTÓRIA — 4.
- CENÁRIO — 3.

Esta comédia do gênero policial acenete em exibição no Cinema Pre-
sidente.

LUIS CARLOS

PARTICULARES

A "estrela" Barbara Stanwick
encontra-se na cidade de teatro desde
1927 e apesar dos reiterados con-
tos que lhe têm sido dados para in-
terpretar peças na ribalta, tem re-
cusado aparecer alegando sentir-se
ameaçada. Não é só o público
que lhe infunde este medo e sim
também a crítica.

William Dieterle, um bom diretor
que ultimamente não tem sido muito
feliz, deverá reaparecer-nos nesta
próxima semana por intermédio de
uma de suas últimas obras — "Ami-
alé morrer". Os principais nomes de
bello são: Robert Cummings, Bette
Davis, Scott, Diana Lynn e Eva Arden.

A São Miguel Filmes do Brasil lan-
çará com breve na Cinelândia o celu-
loide português "Minha pobre mãe
querida". O famoso cancionista in-
ternacional Hugo del Carril, conside-
rado na Argentina o sucessor de sem-
pre lembrado Carlos Gardel, aparece
junto à grande atriz dramática ita-
liana Emma Gramatica. Outros no-
mes do elenco — Alda Luz e Graci-
la Lecube.

Rádio

NOTÍCIAS

Participarão das audições do-
minicais, de 6 a 13 do presente
mês, de "Ondas Musicais", a pia-
nista Dulce de Saules, a cantora
Mara e o pianista Valdemar Hen-
rique.

Dulce de Saules, filha de Hon-
rique José de Saules e de Julieta
Bevilacqua de Saules, com quem
fez seus primeiros estudos de muni-
ci, ingressou na Escola Nacional
de Música na classe de seu avô,
Professor Francisco Alfredo Bevil-
acqua, já no curso superior, mediante
concurso no qual obteve o 1.º lugar.
No fim do curso conquistou o 1.º
prêmio (medalha de ouro) por uni-
nidade e também o "Prêmio Al-
berto Nepomuceno" concedido ao
concorrente mais distinto do ano.
Em 1926, fez brilhante concurso à
Livro Docência da Escola Nacional
de Música, sendo aceita por uni-
nidade.

Realizou com sucesso concer-
tos em Paris, tendo sido ouvida por vários artistas de renome como Alfred
Cortot, Philipp, e outros. Como professora tem formado numerosas alunas
que ora ocupam lugares de relevo no meio profissional e artístico, des-
tacando-se entre estas Carmen Villa Adnet, laureada do Concurso de
Varsóvia do Ano Chopin de 1948.

Mara é uma das mais sinceras cantoras do nosso folclore. Sua in-
terpretações possuem um caráter inconfundível. Conta com intensa ane-
ção os sentimentos do povo e as belezas da terra.

Mara terá, como sempre, a valiosa colaboração de Valdemar Hen-
rique, a quem se deve a harmonização e arranhão de muitas das
nossas canções populares.

Preparando-se para novo ciclo de
realizações a Rádio Nacional acaba
de contratar mais dois produtores,
Lourival Marques, nome festejado nos
meios radiofônicos, e Terra do Sta-
po de Max Nunes, poeta e humoris-
ta à moda Rabalada, que, na impen-
sa, alcançou posição de mercado
relevo, por suas qualidades de lit-
rato. Terra do Seta lançará alguns
programas na PRE-8, dentro daqueles
feito intelectual que o popularizou,
iniciando, assim, o exercício de no-
vas funções em sua carreira de be-
lita.

E como primeiro passo dessa nova
fase, a Rádio Nacional, a partir do
próximo dia 14, estenderá "sua pro-
gramação" diurna de estúdio até as
14 horas.

Proseguindo na série de aquisi-
ções de elementos de valor do am-
plia a Rádio Guanabara contratou a
artista Wálter Brist — que estreará
às 21 horas de amanhã, dia 7 de



Dulce de Saules

RETRATOS
em
MAIS
RÁPIDOS
DURÁVEIS
PERFEITOS
ECONÔMICOS

6 Minutos
ANDRADAS.7
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
RETRATOS EM 5 HORAS
PARA CARTEIRAS DE IDENTIDADE ou PASSAPORTES 6 por CR\$20

POR
CR\$1

Teatro

NA TERRA DOS LUSIADAS

Por A. C.

As crônicas de teatro, no Brasil,
parecem condicionadas, apenas, a
uma vida efêmera. Na generalidade,
estas formas de imprensa, abrevia-
das ou ligeiras, benevolentes ou acer-
bas, conscienciosas ou injustas, du-
ram só o dia em que vêm a lume, e
produzem impressões fugazes no es-
pírito dos leitores.

Ponderemos que nem todos estes
quotidianos registros são fadas pe-
ças de arte; mas o que se não pode ne-
gar é que todos os críticos teatrais,
por mais insignificantes, representam
um autêntico, um profícuo do-
cumentário, espelho de cada fase do
movimento de ideias dramatizadas,
de cada período de nossos especta-
culos.

Será conveniente que os críticos,
momentos os profissionais, reúnam
seus trabalhos diários em volumes
por mais modestos que sejam.

É verdade que o clima de um
período teatral ainda não é mu-
to propício aos autores nacionais, e
vez que inúmeros editores preferem
abstar das produções, da expansão
de obras estrangeiras.

Um bom exemplo deu, em Lisboa,
o arguto e ameno crítico de teatro

Luiz Forjaz Trigueiros, publican-
do, em livro, suas reletidas aprecia-
ções de dois anos consecutivos, sob a de-
nominação de — "Páteo das Comé-
dias". O autor foi buscar o título
de sua obra na seguinte passagem da
moralista e primoroso clássico, de
século XVII Padre Manoel Bernar-
des, da "Nova Floresta", admirado
por Vieira e Rui Barbosa: "Todos
os que voluntariamente concorrem aos
Páteos dão ocasião a que se faça co-
médica, a qual como hoje se repre-
senta em Lisboa ocasiona muitos pe-
cados mortais nos representantes e
nos ouvintes".

Embora de assuntos vários, a obra
"Páteo das Comédias" vale, acima
de tudo, pela unidade de seus pontos
de vista, pela sinceridade e franqueza
de seus juízos, pela harmonia, cla-
reza e precisão do estilo.

O cronista, avisado e terno, avisa
modestamente: "... não são estudos
de estética dramática, nem estudos
ensaios sobre a matéria. Pelo con-
trário, serão apenas tentativas de
um arejamento crítico que se fa-
za mister e significam simplesmente
uma atitude de sinceridade inte-
lectual. Esta, a única virtude que se
reivindica". Virtude única? Assa-
guramos que é pouco. A sua efica-
cia é maior, como auxílio de pri-
meira e de ponta a História do Tea-
tro português.

Além disso, é Luiz Forjaz Triguei-
ros o fascinante enaista da "Capita-
do Espírito", do "Exmo de Con-
sciência; o religioso confessoria-
do "Tendências do moderno roman-
co católico"; e o original contista do
"Caminho sem luz" e "Alma há es-
tréia no Céu...". Presenciamos,
deslumbrado a opinião sua com os no-
vos ensaios literários — "Sônho do
Tempo".

Não sabemos, pois, como agrado-
cer ao livro — editor carioca Jen-
quim de Oliveira Antunes a oferta
desse "Páteo das Comédias" que re-
produz, ao vivo, os espetáculos na
terra dos lusos...

QUEDA DOS CABELOS
Calcicie precoce
JUVENTUDE
ALEXANDRE
INSUPERÁVEL
Há cinquenta anos

SELEÇÃO
VIGOR
DOS
CABELOS

BELAS-ARTES

EXPOSIÇÃO DE PINTURA DE JUDITH GABUS

Vem despertando invulgar intere-
se a exposição de pintura da artista
paulista Judith Gabus, que agora se
apresenta pela primeira vez ao públi-
co carioca, na Sala de Exposições da
A.R.I.

Esta variada mostra do arte in-
teligida "Aspectos de Paris", consta
de 16 pinturas parisienses e também
apresenta outros motivos, como figu-
ras, naturezas mortas, flores exen-
tadas na Academia "Julian", num
total de 50 telas.

A pintora que acaba de regressar
da Europa, esteve a estudar em
Paris, patrocinada pela Embaixata
Francesa. Esta mostra de arte fi-
zirá aberta até 15 do corrente.

TINTAS 77

Smaltos — Óleos — Vernizes —
Ferramentas para pintores e todos
os artigos para pinturas. Não
compre sem consultar a

CASA DAS TINTAS FINAS

Rua Buenos Aires, 77

Fones 23-1132 e 23-3690

DOR DE DENTES?
USE
1 MINUTO

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

Sessenta dias de amor serviços
AV. RIO BRANCO N. 114
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 14
PRAÇA DA BANDEIRA, 141
RUA URANOS, 757-A
ESTRADA DO PORTÃO, 45

ESPECTACULOS

JOÃO CAETANO — "Obras de
Veludo", pela Companhia Glória de
Abreu-Vieira. Odontol, às 21 ho-
ras.

REGINA — "As Alvores do aman-
hecer", pela Companhia Dulce de
Saules, às 20,45 horas.

REPÚBLICA — "Caracola Napa-
leão", às 21 horas.

SERRADOR — "Al Tercero", com
Eva e seus artistas, às 20 e 22 ho-
ras.

GLORIA — "Onde dormia meu
marido?", pela Companhia Jaime Ca-
eta, às 20 e 22 horas.

FENIX — "Os Filhos de Eduar-
do", pela Companhia de Os Artis-
tas Unidos, às 21 horas.

TEATRO COPACABANA — "Re-
lena fecha a porta", às 21 horas.

RIVAL — "Se Guilherme fosse vi-
vo...", pela Companhia Alda Goy-
da, às 20 e 22 horas.

TEATRO FOLIES — "Arquês",

RESTAURANTE

Nova Gruta

Gênero de primeira qualidade, esta casa é conhecida
pelos seus famosos grelhados ao gosto do mais exigente
paladar. Variados sortimentos de Vinhos Nacionais e
Estrangeiros, especialidades em massas feitas à vista de
nossa distinta clientela, cozinhadas e temperadas por
chefes de alta competência.

PREÇOS MÓDICOS

MOLINARO & DI MARCO LTDA.

RUA REGENTE FEIJÓ, 26 — Tel. 22-4838

RIO DE JANEIRO

**Hoje, às 21 horas,
não percam, na**

Rádio

Mayrink

Veiga

a atualíssima e palpitante

“Mesa Redonda”

com a orientação de

Kurt Leonardo

O Dr. Amaro de Azevedo, ilustre médico homeopata e velho amigo da GAZETA DE NOTÍCIAS, atenderá gratuitamente, em seu consultório, à Rua 7 de Setembro, n. 219, 1.º and., diariamente, das 16 às 17,30 horas, exceto aos sábados, aos clientes que apresentarem o nosso exemplar do dia.

FESTA DE GALA

GAZETA DE NOTICIAS no Turfe Brasileiro

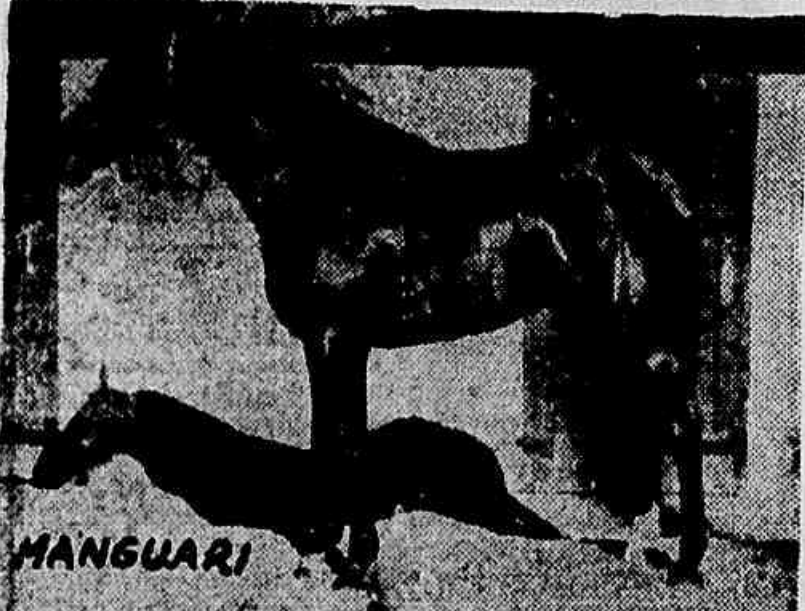
Ano 76 | Rio de Janeiro, Domingo, 6 de agosto de 1950 | N. 181

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

	Duplas
Pirajá — Murmansk — Guayanaz — 12	
Ituano — El Toro — Beluati — 13	
Ondino — Zanzibar — My Love — 14	
Sans Route — Eirela — Cabaña — 24	
S. Bernhardt — El Campeador — Crato — 14	
Cruz Montiel — Salamalec — Apuvo — 12	
Scarlet Orb — Laurina — Curupay — 12	



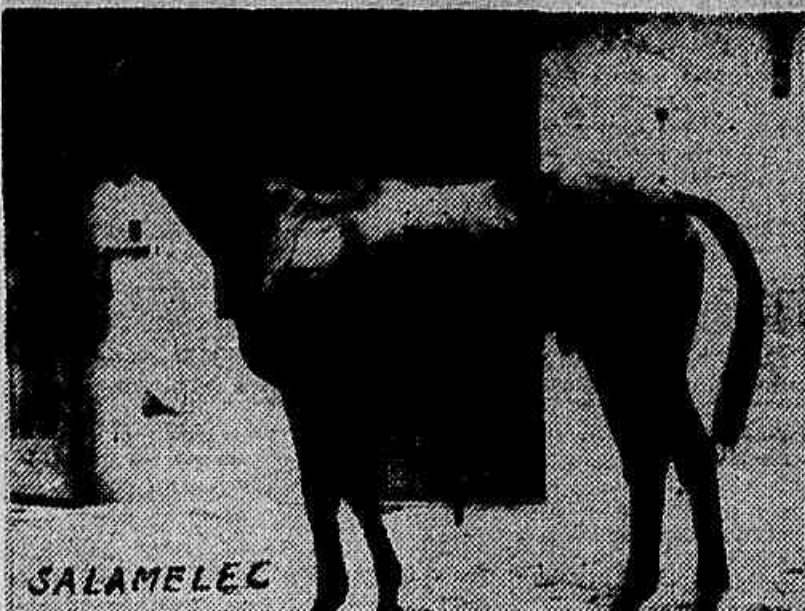
APUVO



MANGUARI



METECO



SALAMELEC

Escreve Juracy de Araujo

O GRANDE Prêmio Brasil é uma festa de caráter nacional, que já atravessou as nossas fronteiras, chegando mesmo a interessar vivamente os centros turfistas mais adiantados do mundo. A festa de hoje constitui um dos maiores orgulhos para a criação de puro sangue e marca uma fase de esplendoroso sucesso do nosso turfe, podendo ser considerada como veículo da aproximação dos povos, pelo seu alto grau esportivo e social, pela sua elegância e pelo incentivo à criação nacional.

Como esporte das elites, oferece, no colorido de suas exibições, momentos agradáveis de sensação, atraindo numerosos aficionados às carreiras desenvolvidas no majestoso prado. E, como sempre, fará com que os turfistas mais entusiastas sintam no coração uma alegria imensa, dado o sucesso da sensacional largada do "Successstake".

Essa magna festa, que já figura nos anais do Continente como um dos acontecimentos mais empolgantes, apresenta, no corrente ano, um campo selecionado de valores nacionais e estrangeiros, todos em apurados "entrainements", prometendo emoções nos seus lances finais.

Ao comentar a importância do grande espetáculo de hoje, não podemos deixar de lembrar os nomes dos seus benfeitores, que souberam empreender, com dedicação e entusiasmo inigualáveis, o magnífico sucesso dessa realização.

Assim é que rendemos homenagem às figuras dos saudosos Linneu de Paula Machado e Salgado Filho, operosos construtores dessa festa aristocrática.

Ainda nos congratulamos com o presidente João Borges Filho, que à frente dessa admirável entidade turfista, vem encetando um programma sobremodo ativo e profícuo, para maior progresso do turfe nacional.



Passando em revista os concorrentes do "G. P. Brasil"

Distância: 3000 metros -- Recorde: 184"3/5 -- Melhum e Carrasco

CRUZ MONTIEL — Difficilmente perderá. Marcou tempo "record" no trabalho. Foi 1º para Manguari, em 2.400 metros, grama pesada, 2-7-50.
 TIROLESA — Bom reforço para Cruz Montiel. Foi 1º para Loretta, em 1.600 metros, grama leve, 9-7-50.
 GORAJE — Foi o melhor tempo marcado no quilômetro, na manhã de sexta-feira. Vem de 11º para Salamalec, em 2.800 metros, grama leve, 22-7-50.
 CID — Não agrada. Foi 4º parilhito, em 1.600 metros, grama molhada, 10-8-50.
 CARRASCO — É adversário. Foi 5º para Cruz Montiel, em 2.400 metros, grama pesada, 2-7-50.
 SALAMALEC — Melhorou. Reforça o número de Carrasco. Foi 2º para Cruz Montiel, em 2.400 metros, grama pesada, 2-7-50.
 APUVO — Está firme. Os seus 11.1 milhas são convincentes. Foi 1º para

Radar, em 2.200 metros, grama leve, 24-8-50.
 METECO — Estreante. Acharnos ditich.
 NIMROD — Exercícios regulares. Foi 5º para Zanzo, em 3.000 metros, grama leve, 7-5-50.
 LUCANOR — Temos que ser fiéis. Foi 2º para Sans Route, em 29-7-50.
 LUZEIRO — Não atreidamos. Foi 2º para Indito, em 2.400 metros, grama leve, 14-7-50.
 QUEJIDO — Estreante. Os trabalhos nada demonstraram.
 MANGUARI — Decidiu de estado. Tem raça e pode figurar. Foi 2º para Cruz Montiel, em 2.400 metros, grama pesada, 2-7-50.
 KATHI, LAVINIA — Estreante. Pode figurar com êxito. Foi 1º para CID, em 2.200 metros, grama leve, 25-4-50.

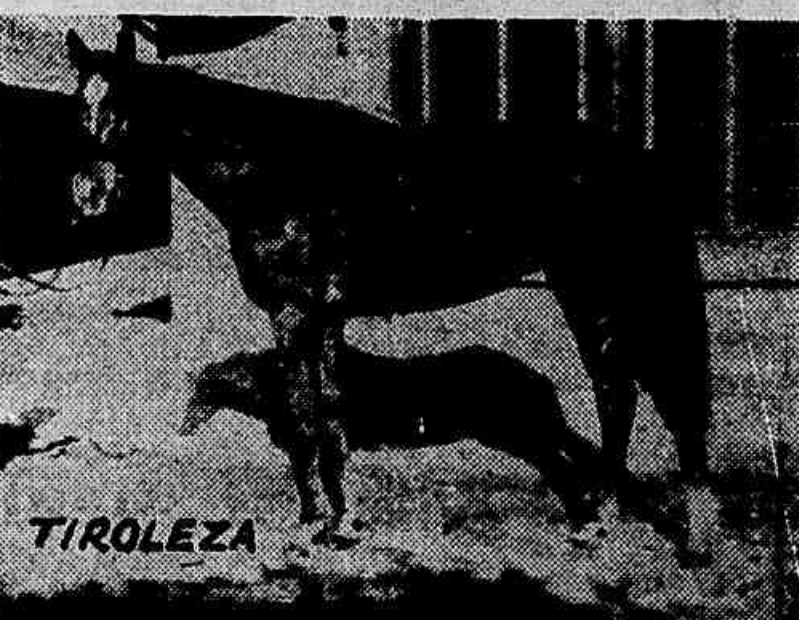
ACUMULADA INVENTIVA EM VOS

Ituano — Ondino — Sans Route — Cruz Montiel e — Scarlet Orb —





NINROD



TIROLEZA



QUEJIDO